



Natal, capital do mundo da música

A partir do dia 11 deste mês até o dia 20, a capital do Rio Grande do Norte será invadida por 180 artistas de 29 países e cinco continentes que participarão do Festival Global Music Network, o Glomus. **Cultura #13**



VAMOS INVADIR SUA PRAIA

Augusto Bezerril, na sua Lifestyle, mostra tudo que vai provocar suspiros durante o verão. As estampas esbanjam colorido e energia dos pés à cabeça, empoderando de cor as praias do Brasil **#16**

NOVO WHATS (84) 99113-3526
@NovoJornalRN
novojornal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

NOVO

EXEMPLAR DE ASSINANTE

R\$ 2,00

Ano 7
#2241
Natal-RN
Domingo
8 / Janeiro / 2017

ENSINO SUPERIOR É COISA SÉRIA!

Na Maratona NOVO 7 anos agora é a vez de mostrar todos os cuidados que você precisa ter na hora de escolher uma instituição de ensino superior que vai ensinar a sua profissão. **#11**

Garotas cometem mais assassinatos e roubos seguidos de morte que garotos

Maioria dos crimes violentos cometidos por jovens de até 18 anos tem como protagonistas adolescentes do sexo feminino. Fundac avalia que elas estão tomando a linha de frente nas ações **Cidades #9**



RAYANE MAINARA / ASSECOM

// Robinson Faria deu início à operação do sistema

No Alto Oeste, adutora vai beneficiar 208 mil pessoas de 26 cidades

Adutora Alto Oeste, uma das obras mais esperadas na região, começa a funcionar e entregar água em alguns municípios. Ainda em fase de testes, sistema deve levar 30 dias para trabalhar na capacidade total. Expectativa é que abastecimento ponha fim ao colapso existente em algumas cidades. **Cidades #10**



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Desde 1º de janeiro novas empresas de 13 segmentos comerciais estão obrigadas a adotar o novo sistema

Empresas estão obrigadas a adotar nota fiscal eletrônica no RN **Economia #7 e 8**



Roda Viva [Cassiano Arruda]

Senador propõe mudar regras para concursos públicos no Brasil. **#4**



Artigo [Carlos Magno Araújo]

A Festa de Santos Reis deveria ser um evento mais da cidade do que do bairro. **#4**



Cena Urbana [Vicente Serejo]

Caíram todas as crenças na classe política e só os idiotas festejam. **#5**



Plural [François Silvestre]

Fizeram com a esquerda no Brasil o que a União Soviética fez com o marxismo. **#5**



HOJE, JUNTO COM O NOVO

Hoje, junto com a edição premium do **NOVO** recebe a revista da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn), que traz um balanço da eleição de 2016

POLÍTICA

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

TCU considera que cresce o risco de calote de Estados com a União

Área técnica do Tribunal de Contas da União avalia que a má situação fiscal dos Estados não tende a melhorar no curto prazo caso nenhuma medida seja tomada pelo governo federal

O Tribunal de Contas da União (TCU) considera que existe o risco de aumento na inadimplência dos Estados em empréstimos feitos pelos governos locais com garantias do Tesouro Nacional. Os calotes começaram diante do agravamento da crise financeira dos governos estaduais, mas a ameaça para as contas da União ficou ainda maior depois que o Supremo Tribunal Federal

(STF) concedeu liminar ao Estado do Rio de Janeiro impedindo o governo federal de executar as contragarantias - bloqueios de valores do Estado para compensar o pagamento feito pela União.

Segundo a área técnica da corte de contas, a má situação fiscal dos Estados não tende a melhorar no curto prazo caso nenhuma medida seja tomada pelo governo federal. Com isso, há a possibilidade de os governos estaduais ficarem mais inadimplen-

tes e de a União ter de honrar mais garantias.

Até novembro, o Tesouro precisou arcar com R\$ 1,695 bilhão em dívidas não pagas tanto por Estados quanto por municípios - a maior parte delas do governo fluminense.

A decisão do Supremo abriu um precedente grave, pois outros Estados também podem recorrer ao mesmo expediente jurídico para não ter de pagar suas dívidas. Com isso, a União deixaria de receber mais contragarantias,

que são previstas nos contratos assinados com os governos estaduais.

A liminar do STF foi deferida justamente em meio às investigações do TCU sobre o grande volume de garantias concedidas a Estados com maior risco de calote (como é o caso do Rio de Janeiro), conforme antecipou o Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado.

Essa apuração levou o Tesouro a acelerar a revisão do sistema de concessão de ga-

rantias e de avaliação da nota de risco dos Estados, que está sendo coordenada pela secretária do órgão, Ana Paula Vescovi.

Até hoje, a área técnica do TCU vinha trabalhando nas investigações com o pressuposto de que a União não estava sendo lesada no processo, ou seja, conseguia recuperar os recursos por meio de bloqueios nas contas dos Estados.

A decisão do Supremo abriu uma porta que permi-

te justamente a suspensão dessas retenções de valores, mesmo que o governo federal tenha efetuado o pagamento.

Outro ponto que está sendo analisado pela corte de contas é se o processo de honra de garantias pela União ocorre dentro do que os contratos assinados com os Estados preveem. A liminar do Supremo Tribunal Federal permite precisamente que um dos pontos do trato, a execução de contragarantias, seja ignorado.

SKQL APRESENTA

PIRANGI 17 SUMMER

ganhe **50% desconto NOVO**

#novonoverao17

Leitor do NOVO tem 50% de desconto no preço dos ingressos de inteira.

Acesse bit.ly/pira2017 e cadastre-se para receber um cupom que dará direito ao desconto para o Pirangi Summer 2017. Gratuitamente, você também será cadastrado no maior WhatsApp de notícias do RN: o NOVOWhats (84 99113-3526), e passará a receber notícias direto no seu celular.




PATROCÍNIO: **ecomax**, **STALKER** (CIDADE JARDIM - MORNAY), **foaf** (CIDADE JARDIM), **INGRESSANDO** (CIDADE JARDIM), **Cidade Jardim**

VENDAS: **telegigante.com** (94) 3620-5262

APÓIO: **Cidade Jardim**

INFORMAÇÕES: **telegigante.com** (94) 3620-5262

Desconto válido apenas para cadastros efetuados no portal. Não cumulativo para outras promoções. Limite máximo de desconto para 02 ingressos por usuário. Não é válido para os ingressos de meia entrada

ONLINE. OFFLINE. LEGAL.

PUBLICIDADE DE TODAS AS FORMAS.

sec PUBLICIDADE

3211.8587
SECPUBLICIDADE.COM.BR

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 26 de janeiro de 2017, às 15h50min. 2º LEILÃO: 02 de fevereiro de 2017, às 15h50min. (horário de Brasília)

Carlos Alberto Fernando Santos Frazão, Leloeiro Oficial, JUCESP nº 203, com escritório na Rua da Mooca, 3.508, Mooca, São Paulo/SP. FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PUBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizado pelo Credor Fiduciário **BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com eficácia de escritura pública datado de 30/09/2013, cujo Fidejante é **JÓÃO PAULO DE SOUSA SILVA**, CPF/MF nº 009.856.564-84, em **PRIMEIRO LEILÃO** (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 268.811,82** (Duzentos e Sessenta e Oito Mil, Oitocentos e Onze Reais e Oitenta e Dois Centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento nº 401, localizado na Torre Gabriela - Jardim: Coluna B - integrante do empreendimento "Vila Verde Residencial", possuindo uma área real de 83,04m², sendo 63,76m² de área privativa, e 19,28m² de área comum, situado à Rua Pantanal, nº 150, esquina com a margem da BR-101, no bairro de Nova Pamamirim, Pamamirim/RN", **melhor descrito na matrícula nº 66.464 do CRI de Pamamirim/RN**. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO** (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 205.297,62** (Duzentos e Cinco Mil, Duzentos e Noventa e Sete Reais e Sessenta e Dois Centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.Frazaolheiros.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas antes do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTA EDITAL NO SITE: www.Frazaolheiros.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066.

SINDIPOSTOSRN

EDITAL PARA RECOLHIMENTO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL 2017

Considerando o disposto no artigo 605 da CLT, ficam as empresas sediadas no Estado do Rio Grande do Norte, sejam matrizes, filiais ou sucursais, pertencentes à categoria econômica do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis e Lojas de Conveniência. **NOTIFICADAS DE QUE DEVERÃO RECOLHER A CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL**, de acordo com os valores estipulados na tabela abaixo, aprovada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo e aplicável em todo território nacional a partir de 1º de janeiro de 2017.

Para os empregadores e agentes do comércio organizados em firmas ou empresas e para as entidades ou instituições com capital arbitrado (item III alterado pela Lei nº 7.047 de 01 de dezembro de 1982 e §§ 3º, 4º e 5º do art. 580 da CLT).

LINHA	CLASSE DE CAPITAL SOCIAL (em R\$)	ALÍQUOTA %	PARCELA A ADICIONAR (R\$)
01	de 0,01 a 26.879,25	Contr. Mínima	215,03
02	de 26.879,26 a 53.758,50	0,8%	-
03	de 53.758,51 a 537.585,00	0,2%	322,25
04	de 537.585,01 a 53.758.500,00	0,1%	860,14
05	de 53.758.500,01 a 286.712.000,00	0,02%	43.866,94
06	de 286.712.000,01 em diante	Contr. Máxima	101.209,34

Notas:
1. As firmas ou empresas e as entidades ou instituições cujo capital social seja igual ou inferior a R\$ 26.879,25, estão obrigadas ao recolhimento da Contribuição Sindical mínima de R\$ 215,03, de acordo com o disposto no § 3º do art. 580 da CLT (alterado pela Lei nº 7.047 de 01 de dezembro de 1982);
2. As firmas ou empresas com capital social superior a R\$ 286.712.000,00, recolherão a Contribuição Sindical máxima de R\$ 101.209,34, na forma do disposto no § 3º do art. 580 da CLT (alterado pela Lei nº 7.047 de 01 de dezembro de 1982);
3. Base de cálculo conforme art. 21 da Lei nº 8.178, de 01 de março de 1991 e atualizada de acordo com o art. 2º da Lei nº 8.383, de 30 de dezembro de 1991, observada a Resolução CNC/SICOMÉRCIO Nº 031/2016;
4. Data de recolhimento:
- **Empregadores: 31-JAN.2017;**
- Para os que venham a estabelecer-se após os meses acima, a Contribuição Sindical será recolhida na ocasião em que requeriram as repartições o registro ou a licença para o exercício da respectiva atividade;
5. O recolhimento efetuado fora do prazo será acrescido das cominações previstas no art. 600 da CLT.
A guia para recolhimento será encaminhada às empresas via Correios e também poderá ser obtida junto a este sindicato, ou ainda, emitida no site: www.fecombrasil.org.br/revendedor/contribuicao-sindical/
Natal/RN, 06 de janeiro de 2017.
Antonio Cardoso Sales - Presidente - SindiPostos/RN

CLÍNICA DE OLHOS SANTA BEATRIZ

Visão além do alcance.

santabeatriz.com.br
(84) 3344.7788

// Saúde

Brasileiros concorrem ao 'Mais Médicos'

Mais de 10,5 mil brasileiros se inscreveram para concorrer a cerca de 1,2 mil vagas do Mais Médicos. Entre as vagas ofertadas nesta etapa, 708 estão atualmente ocupadas por médicos cubanos e as demais referem-se a reposições de rotina do programa para substituir profissionais que deixaram os postos. O edital foi lançado em novembro de 2016.

O resultado das inscrições validadas deve sair no dia 9 de janeiro e a seleção das localidades de preferência dos médicos ocorrerá nos dias 10 e 11.

A substituição dos profissionais cubanos por brasileiros é uma prioridade do ministro Ricardo Barros desde que assumiu a pasta, em maio de 2016. A procura de profissionais com registro profissional no Brasil pelo Mais Médicos começou a aumentar ainda na gestão do ex-ministro Artur Chioro, que tornou os editais do programa mais atraentes para os brasileiros.

Desde o lançamento do programa, em 2013, uma das principais críticas das entidades médicas era a contratação de profissionais estrangeiros sem a necessidade da revalidação do diploma. Dos cerca de 15 mil médicos do programa, 11,4 mil são cubanos.

CÚMPLICES de um RESGATE

DOM. 22. JAN
SHOW ÀS 16H
TEATRO RIACHUELO
NATAL • RN

FHELIPE GOMES KEVIN VECHIATO GABRIEL MOURA LIPE VOLPATO GRACIELY JUNQUEIRA RODRIGO DORADO JULIA SIMOURA

Canais de Venda Oficiais: **TEATRO RIACHUELO NATAL**, **ingressorápido**, **sbt**, **Televisa**, **GOVEGAS**, **IDEARTE PRODUÇÕES**, **VIVA**

Governo aposta em criação de fundos para aumentar receita

Chefe do Executivo Estadual, Robinson Faria encaminhou em 2016 projetos de lei para criação e implementação de fundos e abertura de crédito a serem apreciados este ano pela Assembleia

Cláudio Oliveira
Do NOVO

Por meio de projetos encaminhados à Assembleia Legislativa no ano passado, o governador Robinson Faria tenta, através da implantação e alteração de fundos de investimentos, reforçar o capital do estado que sofre em dificuldades financeiras em virtude da queda de receitas e repasses externos. Além disso, o governo também aguarda que os deputados aprovelem a autorização para empréstimos. Se houver a consonância dos deputados, o caixa do estado deverá receber pelo menos R\$ 51 milhões em 2017.

Os recursos serão destinados, de acordo com os projetos, às ações de combate a pobreza, obras de infraestrutura e serviços públicos. Um dos projetos altera a o Fundo Estadual de combate a pobreza. Outro institui o Fundo de Equilíbrio Fiscal do estado (Fundern). Há ainda outro fundo a ser criado, o de Investimentos em Infraestrutura, bem como projetos que autorizam a contratação de operação de crédito com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) até o valor de R\$ 11.083.300,00.

Somente com o Fundo de Equilíbrio Fiscal do Estado (Fundern) a estimativa de arrecadação, segundo o secretário estadual de Tributação, André Horta, é de R\$ 40 milhões por ano. Os recursos viram da contribuição de empresas beneficiadas com isenção do ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços). Do total da isenção, cada beneficiário deveria destinar 10% para composição deste fundo.

"Existe um movimento de reordenação de composição financeira do Estado que passa pela não redução na quantidade de serviços prestados à



// Governador Robinson Faria tenta reforçar caixa do estado com o envio à Assembleia de projetos que implantam e alteram fundos financeiros



// Secretário de Tributação do Estado André Horta disse que existe um movimento de reordenação financeira do Rio Grande do Norte

população. É preciso manter os mesmos serviços já existentes para ampliá-los e aprimorá-los. A ideia é a não precarização da oferta de serviços públicos", explica André Horta. Uma vez aprovado, caberá ao governador regulamentar o Fundern.

O governo também quer a aprovação do Fundo de Investimento em Infraestrutura do estado. Essa proposta visa, principalmente, obter recursos através da alienação de imóveis do patrimônio público estadual para investimento em desapropriação de bens públicos ou privados, construção e/ou reforma de bens públicos, bem como ao pagamento de contrapartidas para obras de infraestrutura.

De acordo com o coordenador do Gabinete de Gestão de Ativos, general Araújo Lima, o fundo de Investimentos em Infraestrutura é composto por sete imóveis. Desse, dois foram avaliados pela Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 11 milhões. "Os demais estão em processo para avaliação. Portanto, ainda não é possível estimar o montante nem o destino dos recursos que vão compor o Fundo", informou o general.

Também é proposta a alteração do Fundo Estadual de Combate a Pobreza (Fecop), que é formado por um adicional de 2% sobre a alíquota do ICMS incidente nas operações com alguns produtos. A matéria prevê o acréscimo desse percentual em algumas operações e prestações de serviço para ser usado, prioritariamente, em programas e ações previstos em lei para reduzir as desigualdades sociais e eliminar os quadros de extrema pobreza no estado.

Por enquanto ainda não há previsão de quando esses projetos serão votados. A pauta de votações na Assembleia Legislativa do estado só deve ser retomada em fevereiro quando os deputados retornam do recesso parlamentar.

Assembleia votará autorização para empréstimo solicitado pelo estado

Além dos projetos que ampliam e criam fundos financeiros, governo do Estado pede ainda à Assembleia Legislativa do Estado autorização para contratar operação de crédito com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) até o valor de R\$ 11.083.300,00 a fim de custear despesas com a execução de projetos de modernização da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Norte.

O secretário estadual de Planejamento, Gustavo Nogueira, diz que os recursos seriam provenientes da linha de financiamento de Modernização da Administração e da Gestão das Defensorias Públicas dos Estados e do Distrito Federal. "O projeto autoriza o governo a incluir nos projetos das leis de diretrizes orçamentárias e leis orçamentárias anuais dotações suficientes para pagamento dessa operação que viabiliza investimentos para a execução de projetos de modernização e aparelhamento da Defensoria Pública do Estado", diz Gustavo Nogueira.

O governo do estado também havia encaminhado aos deputados projeto para adequação orçamentária visando a que o Estado apropriasse orçamentariamente os recursos da lei de repatriação que regularizou a situação de quem tinha dinheiro no exterior, a partir do pagamento do Imposto de Renda de 15% sobre o saldo, além de multa de igual percentual, em troca da anistia de crimes como evasão de divisas e sonegação fiscal.

Os recursos recebidos pelo estado totalizaram em novembro passado R\$ 211.756.701,78 para o Rio Grande do Norte, que foi o 11º estado que mais recebeu recursos da repatriação. Não satisfeitos, os governadores reivindicaram ao governo federal a fatia também no valor das multas da repatriação e no apagar das luzes de 2016 foi repassado ao Rio Grande do Norte mais R\$ 168 milhões.

"Essa verba oriunda da repatriação, como já foi anunciado, foi usada no pagamento do 13º salário do funcionalismo", relembra Gustavo Nogueira.



“

O projeto autoriza o governo a incluir dotações nos projetos das leis de diretrizes orçamentárias e leis orçamentárias anuais”

Gustavo Nogueira
Secretário estadual de Planejamento

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

O massacre ao sistema

O massacre no Complexo Penitenciário Aníbal Jobim, em Manaus, que no primeiro dia do ano deixou 60 mortos, inclusive com mutilações causadas por decapitação, expõe o caráter irracional da violência dentro dos presídios brasileiros. A situação é um atenuante a mais para a ausência do Estado dentro do sistema onde ele deveria também manter o controle, pois não consegue fazer isso também fora.

Entre as histórias espetaculares que vão surgindo depois da explosão bárbara no Compaj, está a do líder da organização criminosa Família do Norte, Gelson Lima Carnaúba, o 'Mano G' que teria causado todo o horror que por muito tempo vamos lembrar.

O líder mais notório da barbárie em Manaus que chocou o Brasil e chamou mais uma vez atenção midiática para o falido sistema penitenciário nacional, passou um mês na penitenciária de Alcaçuz, aqui em Nísia Floresta, de onde foi transferido para o presídio federal em Mossoró tendo passado cerca seis meses no Rio Grande do Norte, em 2015. Divulgada com exclusividade pelo NOVO, a história de 'Mano G' em terras potigüares ainda merece ser mais detalhada.

Gelson Lima Carnaúba pediu em ofício que consta no Tribunal de Justiça do RN sua transferência do presídio federal no Paraná, onde está preso, para Rio Grande do Norte. O pedido foi negado pela juíza Maria Nivalda Neco Torquato Lopes por considerá-lo como um dos líderes da facção criminosa Sindicato do Crime do RN, e também pela fragilidade de nosso sistema estadual penitenciário.

Para a juíza, caso retornasse ao RN, a presença de 'Mano G' facilitaria a comunicação entre as organizações criminosas. Ele foi preso em janeiro de 2015 no aeroporto de São Gonçalo do Amarante pela Polícia Federal porque era foragido da penitenciária amazonense.

A carnificina do Complexo Penitenciário Aníbal Jobim acelerou algumas medidas do governo federal, como a liberação de recursos para que a instituição Estado construa mais presídios em todo o país. Um paliativo por ora necessário mas que todos sabem não vai resolver a questão estrutural que envolve corrupção no interior e fora dos presídios, e descontrole total do Estado sobre o sistema.

Não é demais lembrar o que disse o antropólogo Darcy Ribeiro. Ele alertou que se os governantes não construísem escolas, faltaria dinheiro para construir presídios. Ele foi criador dos controversos Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs) depois transformados em Centros Integrados de Atenção Integral à Criança (CAICs) na década de 1980 quando era secretário de Educação do governo Brizola, no Rio.



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

Trânsito e festa

Não acompanhei de perto a polêmica acerca da suspensão de parte da campanha de prevenção de acidente de trânsito "Gente boa também mata". O governo federal decidiu remover a imagem de pessoas nos banners e cartazes por causa da repercussão negativa nas redes sociais. É que a associação de pessoas que praticam boas ações com o ato de matar pegou mal. Por sorte, filmes e outras peças das campanhas não serão alteradas. As outras vão ser reformuladas, mantendo-se o texto, mas sem constar a imagem.

Embora não tenha acompanhado de perto o imbróglio, não vi tanto mal na campanha de conscientização. Faço um paralelo com a combatida campanha de alerta para os riscos de câncer feita com fotografias nas carteiras de cigarro. As imagens cadavéricas de fumantes em camas de hospital eram chocantes. Algumas, creio, foram até retiradas devido aos protestos. Num caso e noutro, vejo menos mal na imagem, no caso do cigarro, e na interpretação do argumento, no caso da campanha de trânsito, do que no ato a ser combatido.

Assistir parentes e amigos morrerem aos poucos por causa do consumo excessivo do cigarro – e incluo o álcool também – e acompanhar a dor de familiares no luto pela perda de um ente querido após um acidente de trânsito que poderia ser evitado doem bem mais do que qualquer exposição que possa ser criticada em ambas as campanhas publicitárias.

Mesmo porque é preciso considerar que, de fato, alguém que só pratica o bem, que tem boas relações sociais, que é trabalhador e honesto, pode estar sujeito a, num deslize, provocar um acidente de trânsito e fazer uma vítima – basta o descuido. Quanto ao cigarro, quem fuma está provocando um mal sobretudo a si. Ainda que seja assim, uma advertência e um alerta para os riscos de doenças nunca serão demais. Aliás, nada que se faça para preservar vidas é demais.

Acho que a Festa de Santos Reis deveria ser um evento mais da cidade do que do bairro. Não que deixe de ser feita no bairro que dá nome à festa e que há décadas celebra a tradição. O bairro merece e as pessoas que se esforçam para realização dos festejos e dos ritos religiosos têm de ser reconhecidas. Seria mais bacana, porém, que a festa ganhasse dimensão parecida com a Festa de Natal. Da forma como é hoje, está restrita ao bairro, causando a impressão de que só se realiza pela força da tradição.

Penso que seria bacana se a iniciativa privada também se envolvesse no esforço de criar, inclusive com estrutura um pouco melhor, um evento em que os turistas pudessem ver que tanto o nascimento de Jesus como a celebração que encerra o ciclo de festejos de fim de ano têm cuidados especiais numa cidade chamada Natal.

rodaviva@novojornal.jor.br

Interino: Everton Dantas

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

A falta que faz uma oposição honesta

Quem ensina é o filósofo e escritor Mário Sérgio Cortella. O conflito é positivo. O confronto, não. É no conflito, nas divergências, que dois lados, numa disputa de poder, acabam evoluindo. No confronto, não: há apenas a intenção de um lado anular o outro. A definição, simples de assimilar, se aplica a tudo: família, amigos, esportes, religião e (é claro) também à política.

Neste último caso, as duas partes envolvidas podem ser caracterizadas como oposição e governo. Isso vale para todas as esferas: federal, estadual e municipal. Quando há conflito, honesto, o Governo ganha, porque o nível das discussões vida realmente a qualidade de vida da população. A oposição ganha, porque se beneficia dessa melhoria na comunidade, inclusive, politicamente. E o mais importante: a sociedade ganha porque vê a política agir em seu benefício real, solucionando problemas diários que se avolumam na vida dos contribuintes. Como se a vida já não fosse dura o bastante.



No confronto, apenas um sai vencedor e essa vitória, em tese, não traz ganhos comparilhados para a população. Na prática é isso que ocorre quando um governo federal, estadual ou municipal não possui oposição honesta. Friso o "honesto" para caracterizar como opositor o político que está contra a administração porque realmente visa defender aquilo para o qual foi eleito, ou seja, o interesse da população.

No conflito político, com a boa oposição, os governos são pressionados a pensar efetivamente melhorias para os problemas mais urgentes. No conflito, mais de um está pensando soluções para essas questões e dessa disputa deve sair a melhor solução. E nesse cenário,

pelos condições de pressão, os administradores são forçados a agir. Ou, por outro lado, a oposição expõe de tal forma a situação que fica patente a falta de capacidade do governante, sua inoperância, e ele acaba punido eleitoralmente. Pelo menos deveria funcionar assim.

No confronto, tudo se perde. O opositor só visa anular o governante ou chamar sua atenção para, por meio de chantagem, receber alguma benesse extra, para calar. O governante por sua vez, se entrar no jogo, deixa de se preocupar com o problema em si e resolve outra coisa. E a população que se vire. No acúmulo da falta de um bom governante ou de uma oposição inteligente prospera a falta de mobilidade,

a insegurança (inclusive a jurídica), a falta de saneamento, a educação ruim, a falta de drenagem, a ausência de investimentos, o pouco emprego, a visão curta e a grosseria contra a imprensa.

É pelo confronto que políticos medíocres são reeleitos. Porque ninguém com inteligência suficiente conseguiu – ou quis – mostrar o que há de errado.

Só um problema supera a falta de oposição honesta, de conflito. Quando os políticos estão tão viciados em poder que por trás das siglas e dos discursos sabem que, na verdade, adversários e aliados são todos um mesmo grupo, unido com um único objetivo: se perpetuar no poder, dançando entre si, às vezes ao centro do salão, outras mais para o lado do bar. Mas sempre com o ingresso garantido nesse baile exclusivo onde o dinheiro nunca falta e no qual a crise é apenas uma fantasia ou um bom mote para um longo e preguiçoso pronunciamento. (Everton Dantas)

Cadeia

O Conselho de Desenvolvimento do Estado (CDE) aprovou, a pedido da Secretaria de Justiça e da Cidadania (Sejuc), dia 13 de dezembro passado, minuta do edital de licitação para contratação de empresa que vai construir uma cadeia pública em Afonso Bezerra/RN. O valor aprovado foi de R\$ 25.325.719,68.

Transporte

A gestão João Doria (PSDB) precisará de R\$ 3,3 bilhões para subsidiar a operação do sistema municipal de transporte com a tarifa básica congelada em R\$ 3,80, mesmo com os aumentos de 14,8% da tarifa de ônibus integrada com trem e metrô e de 35% no bilhete mensal. O valor é 26% maior do que o gasto em 2016 – R\$ 2,6 bilhões – e quase o dobro da verba de R\$ 1,7 bilhão reservada no orçamento da Prefeitura para bancar a frota em 2017.

Multa celular

O deputado João Castelo (PSDB-MA) morreu. Mas deixou um projeto interessante: que prevê multa de R\$ 80 milhões



“Vou ter propostas de várias frentes, algumas delas mais polêmicas, como propor o fim das cotas raciais em concursos públicos municipais em São Paulo”

DO VEREADOR FERNANDO HOLLIDAY (DEM-SP), QUE ESTÁ PROPONDO A REVOGAÇÃO DO DIÁ DA CONSCIÊNCIA NEGRA

para os casos de “apagão” nos serviços de telefonia móvel. O parlamentar faleceu ao 79 anos, dia 11 de dezembro passado. Ele havia passado por uma cirurgia de revascularização do miocárdio.

Renúncias

21 parlamentares deixaram a Câmara em virtude das eleições municipais. 15 para assumir o cargo de prefeito, quatro para assumir o cargo de vice-prefeito e dois para assumir o cargo de prefeito de capital.

Concurso

Proposta de Emenda à Constituição que aguarda votação na CCJ do Senado prevê que “o número de vagas a serem preenchidas por meio do concurso público pode passar a ser igual ao quantitativo dos cargos ou empregos públicos vagos no órgão”. Caso a regra estivesse

em vigor, o próximo concurso do Senado Federal, por exemplo, deveria abrir 1008 vagas.

Educação

Em 2016, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) transferiu para as contas municipais R\$ 3,4 bilhões destinados a compra de alimentos para escolas públicas, filantrópicas e comunitárias. A ação faz parte do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). Do total repassado, 30% deve ser investido na compra direta de produtos da agricultura familiar.

Whatsapp

Corre no Senado um projeto que promete acabar com a o desespero que toma conta do Brasil toda vez que o whatsapp é suspenso pela justiça. Ele prevê proibir que a Justiça bloqueie aplicativos da internet, como os serviços

de comunicação instantânea. A ideia é do senador José Medeiros (PSD-MT). Os criminosos que trocam informações por esta rede agradecem a iniciativa do parlamentar.

PPP Presídios

O senador Vicentinho Alves (PR-TO) está propondo projeto que regulamenta as parcerias público-privadas na construção e administração de presídios. No caso, esse projeto prevê que as atividades essenciais não serão terceirizadas. Ou seja: segurança, custódia, escoltas, vigilância, recaptura de presos, controle de rebeliões e assistência social e jurídica permanecerão no Estado

Boquinha

O Duas Estúdio, das fotografias Elisa Elsie e Mariana do Vale, está promovendo em parceria com a pousada Fulô da Pedra um curso de férias de fotografia para famílias. As aulas serão dadas lá, na Pedra da Boca, em Passa e Fica, nos dias 14 e 15 de janeiro. As inscrições podem ser feitas por contato@pedradaboca.com.br

ZUM ZUM ZUM

- O primeiro Bosque Encena do ano terá os ilustres e divertidos palhaços Bisteca e Bochechinha, no Anfiteatro Pau-brasil, domingo (8) às 10h
- Hoje, no Praia Shopping, tem o lançamento da Feira do Livro Infantil, a partir das 12h. Serão mais de 3 mil títulos expostos.

- Partage Norte Shopping promove até hoje seu saldão para todo mundo que não conseguiu comprar seus desejos em dezembro. O shopping diz que tem descontos especiais de até 70%.
- O prêmio Sesc Literatura abre no dia 09 de janeiro as inscrições para

mais uma edição. Até o dia 17 de fevereiro, os candidatos poderão se inscrever.

- O primeiro lote do show SESI BIG BAND convida Jorge Vercillo, dia 28, em Pipa, já está à venda nas lojas Romance Brazil (Natal), no Beach Club (Pipa) e no restaurante

Tranquilo.

- A Coserm informa novo número exclusivo para SMS em caso de falta de energia elétrica: 26560.
- A Anfavea prevê que as vendas de veículos cresçam 4% em relação às 2,05 milhões de unidades comercializadas em 2016.



Anteça a carteira de recebíveis da sua construtora do melhor jeito: com a CHB.

Ganhe mais agilidade na captação de recursos e antecipe os recebíveis dos seus empreendimentos. A CHB oferece crédito para construtoras que necessitam de agilidade na captação de recursos ou desejam melhorar o fluxo de caixa.

- Atendimento local.
- Ganhe mais agilidade na captação de recursos.
- Melhore o fluxo de caixa da sua empresa.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"Alguma diferença entre 1964 e 2016? Não foi preciso bater às portas dos quartéis."
Luiz Alberto Muniz
Bandeira, historiador



Conecte-se

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

WhatsApp
(84) 99113-3526

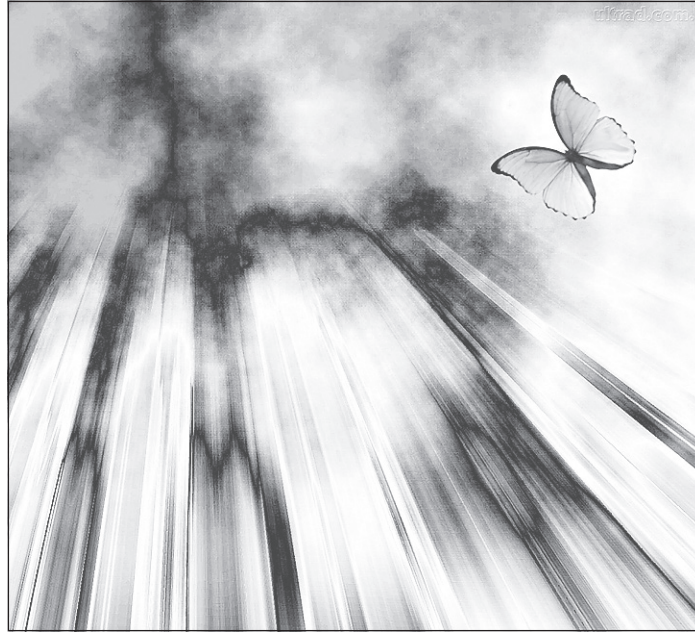
O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

A queda

Caíram todas as crenças na classe política, Senhor Redator, e só os idiotas festejam. Como se fosse possível construir uma nação democrática com os esgares do sectarismo. É simples: nada é pior do que a esquerda sectária, só uma direita histriônica a barbar vingança. A crise desmoronou os paradigmas. Quem é confiável para o povo brasileiro? Os políticos? Os empresários? As ideologias de direita e de esquerda foram soterradas noterremoto provocado pelo abalo sísmico da corrupção.

Foram tão promíscuas relações do público e do privado no Brasil das últimas décadas, e não só na era PT - este elevou a níveis inimagináveis - que de tudo restou um retrato feio e trágico: o presidente da Câmara preso, o presidente do Senado réu em quatro denúncias, e há suspeições envolvendo o presidente da república no uso de dinheiro público no Tribunal Superior Eleitoral e Supremo Tribunal Federal, e os poderes legislativo e judiciário se digladiamem luta escancarada.

Claro que o dever do novo governo é tentar as bases de



uma nova relação se por novo ainda é possível num padrão de relações dentro dos limites do estado democrático de direito e com a boa e indispensável à transparência dos negócios públicos. Governar não livra os pemedebistas dos seus vícios. Chegou ao poder como cúmplice e réu, a julgar pelas denúncias do caso Lava Jato, o que não o impede de tentar as reformas mais urgentes e indispensáveis ao equilíbrio político e econômico.

Todos sabem dos critérios usados pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso na sua estratégia cerebral de buscar a reeleição. O uso da máquina de forma diluída com a distribuição de canais de rádio e tevê para políticos e grupos privados. E foi a reeleição, numa cultura política sem limites claros entre o público e o privado que acabou estimulando o uso da máquina administrativa em todos os níveis - federal, estadual e mu-

nicipal - num espetáculo midiático e da compra do voto.

A maioria, esse monstro cevado nos cochos dos governos, gerou, primeiro, o Mensalão, mas numa hora de saúde econômica no Brasil. Todos estavam refestelados e desatentos, na digestão das farturas e o escândalo acabou levando alguns à prisão sem por o governo em cheque, mas preparou os olhos e ouvidos da opinião pública. Quando as denúncias do Lava Jato caíram no prato vazio dos brasileiros assanhou a fome da revolta e as multidões saíram às ruas famintas já exigindo cabeças.

Foi essa fome que o senador Romero Jucá imaginou saciar enchendo a boca das multidões com a cabeça de Dilma Rousseff. A fome era maior. Famélicas, essas multidões sopraram ânimo no juiz Sérgio Moro e o Lava Jato pariu um monstro insaciável. Foram várias e graves as revelações. Os empresários que alimentaram fartamente com pato e mortadela a fome das multidões, não eram vítimas, mas cúmplices. E que os três poderes, inclusive o Judiciário, não eram tão inocentes assim.

PALCO

EUFORIA - Economistas temem que a euforia de janeiro e de fevereiro passe com a arrecadação de impostos - ICMS e IPTU - sazonais neste começo de ano tributário. Os atrasos salariais vão continuar na pauta.

ATENÇÃO - As entidades médicas representativas temem um grave desabastecimento nas farmácias hospitalares do sistema público de saúde. Até em razão de uma verdade clara: a crise é nacional e só se agrava.

TÃO... - Grave que o próprio Conselho Regional de Medicina tomou a iniciativa de propor ao governador o decreto de calamidade pública como forma de alertar o governo federal e até salvar vidas humanas.

RISCO - A cada dia a postura retórica do governo Michel Temer fica mais parecida com aquele patriotismo falso da ditadura militar. Um nacionalismo macunaímico, soprado pelo verde-amarelismo artificial.

RIDÍCULO - Na campanha o sr. João Dória Jr. tinha uma palavra de ordem pedante 'Não sou político'. No cargo de prefeito, se veste de garí nas ruas de São Paulo. Este é o exemplo da pior politicagem populista.

ENTÃO... - Se este é o exemplo que o empresário Flávio Rocha pretende seguir para ser presidente do Brasil, e implantar a democracia do varejo, deve pensar antes de assumir. Esse tipo de populismo já passou.

PAUTA - Que os jovens assessores de imprensa, com as exceções de sempre, não esqueçam: repassar notícias oficiais não é jornalismo. É um assessoramento que embora digno é cativo de um só lado da notícia.

ALIÁS - Esta é a velha tese defendida pelo jornalista Ricardo Noblat, fundador de um dos mais respeitados blogs do jornalismo on-line no Brasil. Nas assessorias de hoje marketing e jornalismo se misturam.

LIMA - O homenageado do ano na Feira Literária de Parati, a Flip, é o grande Lima Barreto. Com direito a uma nova e revolucionária biografia escrita pela historiadora e antropóloga Lilia Moritz Schwarcz.

CONTOS - Lilian organizou a edição dos contos completos de Lima Barreto na Companhia das Letras e quer revelar o escritor maldito que apesar de grande talento sofreu as duras discriminações por ser negro.

DESEJO - Do velho fauno, o olhar vago, já tingido por uma névoa de tristeza com saudade dos seus tempos heroicos: 'O desejo, com o tempo, muda de lugar e vai morar nos olhos. A beleza é apenas fruição.'

PERDÃO - Sexta-feira, num erro de estilo imperdoável, esta coluna chamou espreguiçadeira aquelas cadeiras que, na enseada de Jacumã, são chamadas de chaise-longue. O cronista, encabulado, pede desculpa.

CAMARIM

LENDA?

A homeopatia pode não ser uma lenda até pela tradição secular, mas parece com seu poder posto em dúvida com a nova decisão da Comissão Americana do Comércio impondo dois avisos duríssimos.

NÃO

A Comissão exigiu que todos os remédios homeopáticos tenham nos seus rótulos a advertência por escrito de que não há evidência científica de eficácia e que são fórmulas baseadas no século XVIII.

RESPOSTA

A decisão foi uma resposta à fiscalização norte-americana acusada de fazer vista grossa e de nunca fazer avaliações com o mesmo rigor que aplica aos remédios alopáticos com eficiência comprovada.

PIOR

Para a Comissão Americana de Comércio, os avisos alertam contra os falsos princípios ativos da homeopatia, compostos diluídos em água e açúcar 'que não têm efeitos constatáveis sobre a saúde'.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVZ

Diretor geral Fernando Laudares. **Executivo de administração e finanças** Manuel Micó. **Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas** Carlos Magno Araújo. **Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência** Everton Dantas. **Executivo de inovação digital e experiência do usuário** Paulo Moreira. **Gerente de negócios** Bibiana Simonetti.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Cadastre-se no **NOVOWHATS**

Fique bem informado!
Receba boletins de notícias diárias, interaja mandando sugestões e conteúdos para o NOVO.

MANDE SEU NOME E ENDEREÇO PARA
(84) 9 9113.3526

Educação é a solução

A educação engloba todas as áreas, com a educação melhora a saúde, a nível da prevenção e hábitos, também aumenta a chance de conseguir um emprego. E a educação está atrelada com a violência, por fim com a educação desenvolveremos raciocínio crítico para escolhermos melhor nossos gestores, esses que estão aí não fazem muita diferença.

André Lima
Via Facebook

Morro do Careca - 3

Brasileiro é muito sem noção! Aí quando vai em outro país, fala que é tudo lindo e organizado. Claro! A começar pela educação e consciência das pessoas.

Manuela Fonseca
Via Instagram

Morro do Careca - 4

Se é cercado e tem placas sinalizando que não pode subir, não precisaria nem de guardas, mas infelizmente no nosso país as pessoas desrespeitam as leis e fica por isso mesmo. Deveriam responder por dano ao patrimônio.

Cimara Karla
Via Instagram

Campanha - Ministério dos Transportes

Milhões gastos em algo confuso e que não alcança o real objetivo! A campanha é confusa, ambígua e em certos pontos preconceituosa. O pior é que tem gente que defende essa aberração! Se o governo quer mesmo impactar que gastasse esses milhões na manutenção e conservação das estradas surgiria melhor efeito.

Maria Sueli Batista
Via Facebook

Campanha - 2

Essa frase "Gente boa também mata. Se for dirigir, esqueça o celular", isolada, ficou boa, passa uma mensagem clara e objetiva. Mas eu vi outras frases e outros contextos que não diz nada com nada. Não choca coisa nenhuma, a gente lê e tem a sensação de que tem alguma coisa errada no anúncio.

Inácio Abreu
Via Facebook



Plural François Silvestre

Escritor • fs.alencar@uol.com.br

Ano novo, ordem velha

Começa novo ano na contagem cristã do tempo da idade que os calendários tentam medir. Só tentam, posto que o tempo depende de condicionantes muito longe da capacidade humana da sua medição.

A cada rodada dos séculos, novas formas de medição arrumam os descompassos que a contagem anterior deixou escapar. No papado de Gregório um grupo de cientistas, sob sua delegação, fez uma dessas arrumações. É o nosso "gregoriano" atual, com um dia a mais a cada quatro anos.

Porém, não é dos calendários que este texto tenta refletir. Mesmo sendo também apenas uma tentativa, desejo focar o velho. E o velho a que me refiro não é o ano que passou.

É do velho Sistema, que tento tratar. Caduco e manco Sistema que nos desgoverna e insiste na continuidade, sem sinais de querer a substituição pelo novo.

Muda a folhinha do calendário, mas a folhona do Brasil continua a mesma. Os mesmos a desmandarem. Ou os filhos dos mesmos. Ou os sobrinhos dos mesmos. Ou os netos dos mesmos. Na falta destes, as mulheres dos mesmos. Os genros dos mesmos. Os cunhados dos mesmos. Na falta destes, os afilhados dos mesmos, os amigos dos mesmos, os bajuladores dos mesmos.

No poder direto, por eleição. Ou no poder indireto, por indicação. A Constituição apelidada cidadã mudou a fachada e manteve o interior. Não mexeu no alicerce, nem alterou a estrutura. Foi redigida pelos mesmos. E os mesmos podem ser tudo, mas não são bestas. São sabidamente os mesmos. E a mesma "sabedoria", que é irmã da esperteza e inimiga da mudança.

O Brasil é tão surreal, pra usar a palavra manjada, que o único Presidente da sua história recente que realmente quis fazer reformas profundas, inclusive a agrária, foi um rico latifundiário. João Goulart foi o único. E caiu por isso.

Tinha ao seu lado um povo desorganizado e inerme. E contra ele, os quartéis armados e politicados. Tudo com o apoio estadunidense, com medo de mais um inimigo no Continente.

Sarney, Collor, Fernando Henrique e Lula nunca quiseram reformar coisa alguma. Lula, que prometera nova era, semeou a mesma velhice costumeira. Entre o populismo, peleguismo e esmola. Teve tudo para reformar, mas queria apenas um projeto de poder. Teoricamente sustentado na versão tupiniquim do leninismo de José Dirceu. Alianças e negócios sem escrúpulos.

Teve apoio popular, silêncio dos quartéis, não interferência americana, ausência da guerra fria. Um momento ímpar para mudanças.

Mas assim como o tigre, mamífero, abandona o gosto do leite após sentir o sabor do sangue, o PT abandonou o discurso da mudança ao saborear o poder.

E igualmente ao tigre, ao abocanhar a carne, não resistiu ao novo prazer da riqueza. Lambuzou-se de mel e lama.

Fizeram com a esquerda, no Brasil, o que a União Soviética fez com o marxismo. Roubaram-lhes o discurso. Té mais.

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp



Cadastre-se: (84) 99113-3526

Ano novo

Quem escreve é movido por temas, inspirações, sugestões ou observações. Jogamos atenção numa coisa e com a facilidade de manipular palavras jogamos as letrinhas no caldeirão da mente e mostramos ao mundo a fórmula ali fermentada em forma de escritos.

Logo nos primeiros passos da última caminhada do ano decidi escrever sobre a maior bênção que tive neste que se despede, e foi emagrecer.

Fiquei dentro do peso desejado havia anos e anos.

Era magrinho, fininho mesmo e tive um grave acidente de carro. Passei dois anos fazendo cirurgias e praticamente sem andar.

Quando reaprendi o caminhar já estava mais fofinho e sem poder correr o corpo desandou a inchar até chegar aos 86 no fim de 2015.

Foram anos tentando emagrecer, idas para spas, shakes, jejuns, dietas e...

A obesidade chama a pressão alta, diabetes, taxas todas ganham números e remédios diversos passam a fazer parte de sua rotina.

Estava tudo caminhando para uma piora quando a mãe da namorada do meu Gabriel fez a cirurgia. Isso chamou minha atenção e pedi informações. O entusiasmo dela com a bypass me animou e fiz.

Faz um ano. Peso agora 67 e só tomo vitaminas. Nenhum remédio constante, só casuais de doenças passageiras.

Me sinto ótimo. Autoestima arrumada, roupas ajustadas, projetos desviados para outros pontos, sexualidade melhorada e um estado geral bem diferenciado.

Foi o acerto, a decisão correta e ponto forte do ano.

No mais continuei exercendo o bem com a Casa do Bem, o jornalismo e até um blog com a ajuda da NovaM3 surgiu.

Os trabalhos estão bem, mamãe está entre nós e estou cada vez mais apaixonado pela esposa Deinha e pelos filhos Gabriel e Mel. Por causa de política perdi uns amigos e uns companheiros de ações sociais, mas fiz novos e conquistei outros parceiros na filantropia.

O ano teve grandes problemas, mas pessoalmente estou feliz. Nos negócios perdi dinheiro, mas sabemos que nesta seara é assim mesmo. As coisas já estão melhorando.

Se resumir no estilo musical posso dizer que 2016 teve momentos heavy, rock pesado, mas termina com Harrison, Beatles e mantras hindus.

Estou vendo 2017 com bons olhos e inspirado para escrever com um corpo magro, textos que possam agradar. Não necessariamente todos posto que isso é impossível, mas alguns.

Se bem que para o escritor só o ato de escrever já o satisfaz e comigo isso de fato rola.

Quando aqui misturo a mente com a escrita fico naquela dimensão que os místicos chamam de nirvana e que podemos traduzir melhor como iluminação, e para não perder a mania, fecho o texto desejando luz, afinal na claridade tudo fica mais belo e o belo fica mais explícito.

Feliz 2017 e sejamos todos felizes.

Flávio Rezende

Via NOVOWhats



Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



Ninguém escreve ao Coronel

A América Latina é terra de grandes escritores e nesse aspecto sou particular admirador do realismo mágico que tem em seus grandes expoentes Mário Vargas Llosa e Gabriel Garcia Marques. Esse tipo de literatura surgiu em período muito conturbado da história da América Latina quando vários países eram governados por ditaduras militares. Nesse sentido, o realismo mágico surge como uma forma e maneira de dizer coisas, remetendo ao fantástico, utilizando elementos de superstição e valorizando um passado mítico, tão em voga no imaginário da região.

Afinal, a literatura pode ser muito mais real do que a própria realidade. Nesse aspecto chamo a atenção para um livro de Garcia Marques chamado "Ninguém escreve ao Coronel" que foi escrito em 1957, dez anos antes do seu masterpiece "Cem anos de solidão" que consolidou o status de grande escritor e projetou Gabo rumo ao prêmio Nobel de literatura. É um livro interessante que fala sobre solidão, velhice, pobreza, enfim, temas recorrentes na obra do autor.

Conta o livro a estória de um veterano Coronel de 75 anos que havia lutado na guerra civil na Colômbia e estava a esperar sua prometida aposentadoria. Ele conquistara o posto quando tinha apenas 20 anos de idade e aos 42 anos soube que o governo decidira indenizar aqueles que participaram do conflito. Como o Governo não tinha recursos para indenizar todos de uma só vez, abriu-se uma lista, tendo o Coronel começado sua longa espera em agosto de 1949. Viviu em uma pobreza extrema, sobretudo depois do falecimento do seu único filho, Agustin. Toda sexta-feira, vestia sua melhor roupa e ia ao cais da cidade à espera da carta que noticiaria sua reforma e fazia isso já há quinze anos. Esse carta nunca chegava e nunca chegaria.

Em casa, conviviam com a fome, a desesperança e um galo de briga que herdara do



filho morto e que poderia ser a única saída para as agruras financeiras do casal. O próprio filho havia sido morto em uma confusão por causa de uma briga de galo. Nas palavras de Garcia Marquez, a imagem do Coronel: "Era um homem seco, de ossos sólidos e articulados que nem com parafuso e porca. Era a vitalidade dos seus olhos que fazia com que não parecesse conservado em formol".

Após a morte de Agustin, viviam da máquina de costura deixada por ele, mas tinham como grande esperança o galo de briga. Como o período de rinhas de galo estava ainda a chegar, tinha que cuidar do galo com tudo do bom e do melhor, deixando até de comer para alimentar a ave. O grande objetivo era fortalecer o bicho e torná-lo competitivo nos embates. Essa era a única esperança de ter uma renda extra. A esposa, por sua vez, achava isso um desperdício e pleiteia a venda ou morte do galo para ajudar na sobre-

vivência deles.

Recomendo esse tocante e singelo livro que em apenas 95 páginas permite a Gabo tocar em temas sensíveis e recorrentes em seus livros posteriores. Trata-se de universo de sentimentos e imagens que explodirão anos depois em "Cem anos de Solidão".

Pois bem, muitas vezes encontro pessoas que mais parecem esse solitário coronel no cais. Estão sempre à espera de algo em nunca virá. O grande amor; o emprego perfeito ou amigos que consigam dar alguma razão às suas vidas. Entram em um estágio de bloqueio e não conseguem nada realizar, sendo consumidos pela angústia e amargura. Acham sempre que o mundo estar a dever-lhes algo e que suas agruras são fruto de erros dos outros e não da sua própria inadequação.

Enquanto esperam a tal "carta" removem e mistificam um passado que nunca existiu. Uma adolescência, onde imaginárias conquistas e be-

bedeiras infrutíferas ganham contornos de conquistas épicas. Estão presos ao passado, mas não a um passado real, mas a um passado idealizado e romântico. Quanto mais são esmagados pela realidade e assombrados pela falta de perspectivas, mais o passado os assombra, surgindo como "epopéia redentora".

Isso me lembra muitos e muitos alunos que já tive que sempre estão à espera daquela maravilhosa apostila que nunca é lançada; da mais recente edição de um determinado livro ou mesmo daquele material de dicas que facilitará, e muito, a aprovação em concurso público. Estão sempre esperando algo e não concretizam absolutamente nada. Sempre encontrando desculpas para não estudar, "vou esperar meus filhos crescerem...", "vou começar depois das férias...", "preciso um mês de férias para recarregar as baterias antes de começar..." Sempre adiando, sempre esperando, sempre se enganando.

O futuro é onde passaremos o resto de nossa vidas é necessário sempre acreditar e ter um plano. Conheço muita gente que chega aos cinquenta anos sem nenhuma perspectiva. O emprego, modorrento e mediocrizante, sobretudo se for no setor público. Da política, não espera mais nada. Da família, apenas dar um punhado de carona aos filhos. Enfim, vaticinam a profecia de Raul Seixas e ficam no sofá da sala vendo futebol e depois Faustão. O fim existencial, portanto.

A vida é feita de sonhos, de projetos, de possibilidades. Se reinvente, vá andar de bicicleta, vá fazer caridades, ajudar as pessoas. Sempre haverá uma razão para continuar sonhando e buscando um futuro mais confortável espiritualmente. Veja nas outras pessoas o reflexo de você mesmo, de como poderá dar um novo sentido a sua vida.

Não espere essa carta que nunca virá, mas comece a escrever a carta do resto da sua vida.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui



Escobar tirando uma sonequinha.



Chanel brincando com o carrinho do irmão.



Joãozinho manhoso.

ECONOMIA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

Lei obriga empresas do RN a aderir à Nota Fiscal Eletrônica

Desde o dia 1º de janeiro, novas empresas instaladas no Rio Grande do Norte, de treze segmentos comerciais do varejo, estão obrigadas a adotar o modelo do sistema nacional de emissão de notas

Igor Jácome
Do NOVO

É obrigatório desde o último dia 1º de janeiro, o uso da nota fiscal eletrônica em 13 tipos de estabelecimentos comerciais no Rio Grande do Norte. Todos do varejo. As empresas terão até seis meses para se adaptar ao novo padrão utilizado pela Secretaria de Estado de Tributação (SET), que será adotado pelos fiscos em todo o país. Após a implantação do novo sistema de emissão de cupom por parte dos segmentos definidos em decreto, outros setores também terão que se adequar com o modelo.

O decreto 26.002, de 24 de abril de 2016, determina que a partir do início de 2017 todas as novas lojas de informática, telefonia e até de pneus e peças de motocicletas – ver lista completa abaixo – já terão que começar as atividades emitindo nota fiscal eletrônica. As empresas que já atuam nes-

ses segmentos poderão emitir a nota no modelo antigo e no atual, simultaneamente, até o final do semestre, como forma de adaptação.

O primeiro cupom eletrônico foi emitido no Rio Grande do Norte em abril de 2013. De lá para cá, quatro mil empresários adotaram o sistema voluntariamente. De acordo com a SET e com empresários ouvidos pelo NOVO, a mudança gera benefícios para o consumidor, para o lojista e para o órgão de arrecadação – o modelo dificulta a sonegação de impostos e diminui a burocracia.

É possível fazer uma comparação: antes, quando o empresário ia montar uma loja, precisava adquirir uma máquina Emissora de Cupom Fiscal (ECF), ir à Secretaria de Tributação para pedir uma autorização de uso e contratar uma empresa para lacrar a máquina. O equipamento custava de R\$ 2.500 a R\$ 3 mil. Todo o processo poderia demorar de dez a 30 dias, segun-



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Empresas terão um prazo de seis meses para se adaptar ao sistema de nota fiscal eletrônica

do o empresário Afrânio Miranda, da Miranda Computação, pioneiro no uso do sistema eletrônico no estado.

Todo mês, a empresa tinha que apresentar um mapa fiscal, feito de caixa em caixa, à SET, além de fazer a redução 'Z' - que é o fechamento diário da impressora fiscal, com o movimento do dia. Quando emitida, a redução bloqueia a máquina até a abertura da loja na manhã seguinte.

Agora, o empresário só precisa comprar uma impressora de cupom que custa cerca de R\$ 600 e não precisa mais realizar os procedimentos antigos. Todo o controle é feito pelo computador. Ao realizar a compra, o sistema envia os dados para a Secretaria de Tributação e para o e-mail do consumidor – se ele quiser.

André Horta, secretário de Tributação do RN, destaca que a medida ainda trará outras

vantagens ao consumidor; ela vai viabilizar um aplicativo para smartphone que o governo deverá lançar ainda neste semestre. O nome do produto, que ainda pode ser alterado, é Nota Fiscal Potiguar. O estado é um dos primeiros a implementar o novo formato de emissão de cupom.

"Esse sistema barateia a emissão da nota fiscal e fornece informações com maior riqueza para o estado adminis-

trar o fisco. Mas também permite o desenvolvimento de aplicativos onde o consumidor pode fazer denúncia, e também ter acesso a uma relação de todas as compras que fez, ajudando no controle das suas compras. Esse aplicativo também vai tornar mais fácil a doação da nota para as instituições atendidas pelos programas sociais do governo", explica.

Horta destaca que o novo modelo permite um controle eficiente, combatendo a sonegação, já que o empresário não terá opção de não emitir a nota. "Os bons contribuintes são beneficiados porque vão deixar de ter concorrência desleal daqueles que não trabalham dentro da lei", pondera. O consumidor ainda poderá fazer denúncias. O secretário resalta que o software usado pela SET e pelas empresas é de uso gratuito e a nova ferramenta reduz custos e burocracia para empreendedores.

CONTINUA NA PÁGINA 8

SKQL
APRESENTA

SEXTA
13
JANEIRO

PIRANGI¹⁷
SUMMER

arena
ecomax

AVIÕES | BELL MARQUES
AVINE VINNY

PATROCÍNIO

VENDAS

APOIO

INFORMAÇÕES

(84) 3620-5262

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 7

Lojistas de Natal aprovam modelo, mas apresentam várias preocupações

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL), Augusto Vaz, considera que a iniciativa é muito importante para o comércio, mas destaca que as mudanças vão ser acompanhadas de perto pela entidade. A preocupação dele é que, embora o investimento seja mais baixo, os empresários terão que arcar com as novas máquinas em um período de crise econômica e contas apertadas.

“O modelo é muito bom. Ganha todo mundo. O problema é que o lojista está sem dinheiro. São pequenos investimentos, mas a situação não está boa. Vamos esperar o prazo. Se no fim do semestre muita gente não tiver conseguido se adequar, poderemos pedir um aumento do prazo”, conta Augusto Vaz.

Ele ressalta que a Secretaria ofereceu capacitação, inclusive em parceria com a CDL. Foram realizadas palestras para os comerciantes. “O processo agora é mais leve e mais prático”, argumenta o empresário.

Gerente da loja Gato e Sapato, no centro de Natal, Rayane Silva diz que o sistema é bom, mas tem enfrentado um pequeno problema, desde que a loja aderiu à nota fiscal eletrônica: alguns consumidores não querem realizar



FÁBIO CORTEZ / ARQUIVO NOVO

// Presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal, Augusto Vaz: todos ganham com a nota eletrônica



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Rayane Silva, gerente de loja: dificuldades com novo modelo

o cadastro na loja. É que, para realizar as compras, os empresários cadastram os clientes – pelo menos seu CPF. “A gente já perdeu compra porque a pessoa não quis cadastrar o CPF. No início a gente colocava o documento de um de nós (funcionários), mas fomos proibidos de fazer isso”, destaca.

Presidente da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte (Fecomércio), Mar-

celo Queiroz, considera que o novo modelo já é o presente do comércio. Não tem como voltar atrás. “O novo formato de emissão de Nota Fiscal é algo irreversível e que torna o processo mais ágil e transparente. Tudo o que for utilizado como forma de garantir uma competição justa entre as empresas e garantir o atendimento à legislação e o respeito aos direitos do consumidor tem nosso aplauso”, diz.



Empresas de varejo que terão que usar Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica:

- Peças e acessórios para veículos
- Pneumáticos e câmaras de ar
- Peças e acessórios para motos
- Informática
- Telefonia e comunicação
- Eletrodomésticos
- Tecidos e artigos de cama/mesa/banho
- Instrumentos musicais e acessórios
- Varejo de peças e acessórios para aparelhos eletrônicos
- Artigos de uso doméstico
- Livros, jornais, revistas e papeleria
- Discos, CD, DVD e fitas
- Artigos recreativos e esportivos

“O empresário pode consultar uma cartilha no site da SET: www.set.rn.gov.br.”

SINMED

Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte

INFORMATIVO SEMANAL

UPA

O Sinmed RN realizou visita a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Cidade da Esperança esta semana motivado pelas denúncias recebidas de que as recentes reduções do número de médicos nas unidades estariam comprometendo a prestação de serviços e gerando riscos para os médicos e para os pacientes. A medida, adotada pelo executivo municipal, teria como objetivo a redução do número de profissionais nas UPAs e da carga horária dos plantões, como forma de economizar nos gastos diante da escassez de recursos, garantindo assim o pagamento dos salários.

Conforme foi apresentado por alguns médicos da Unidade, a média de atendimento diários, antes das reduções era de 500, podendo chegar hoje a 1.500 atendimentos, em momentos mais extremos. Outra preocupação apresentada pelos médicos foi de que com a incidência das chuvas de verão e seguindo boletins epidemiológicos a tendência é de que doenças como Dengue, Chikungunya, Zika, entre outras, cresçam neste período.

Para fazer denúncias de condições de trabalho, entre em contato com o seu sindicato através do número: 3222.0028

GREVE

Médicos decidem pela continuação da greve no estado e em Natal. A votação foi realizada no último dia 03, no Sindicato dos Médicos, durante assembleia da categoria. A greve foi iniciada no dia 26 de outubro do ano passado, devido aos atrasos nos pagamentos dos servidores pelo Governo do RN e Prefeitura de Natal. Até o momento os médicos não receberam o 13º salário, nem o salário referente ao mês de dezembro. Além dos atrasos nos salários, os médicos reivindicam a implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) em Natal e a garantia dos 10% de reajuste para o mês de maio, no Estado – previsto na LEI COMPLEMENTAR NO 512, DE 10 DE ABRIL DE 2014.

INFORMÁTICA

O Sindicato dos Médicos do RN oferece curso de Windows (Windows 7, Windows 8 e Windows 10) para os médicos e seus familiares a partir do mês de março.

São três turmas oferecidas, com cinco vagas em cada:

- 1ª Turma: Segundas-feiras, das 17h às 18h, iniciando dia 06 de março
- 2ª Turma: Quartas-feiras, das 15h às 16h, iniciando dia 08 de março
- 3ª Turma: Quintas-feiras, das 16h às 17h, iniciando dia 09 de março

Também temos turmas para o curso de iPhone & Android para 2017. São quatro turmas abertas para o mês de março, de terça a sexta-feira, em horários distintos para atender a todos os médicos interessados.

Confira os horários das aulas:

- 1ª Turma: Todas as terças-feiras, das 11h às 12h – Inicia no dia 07/03
- 2ª Turma: Todas as quartas-feiras, das 16h às 17h – Inicia no dia 08/03
- 3ª Turma: Todas as quintas-feiras, das 10h às 11h – Inicia no dia 09/03
- 4ª Turma: Todas as sextas-feiras, das 15h às 16h – Inicia no dia 10/03

Podem se inscrever médicos, sindicalizados e em dia com a contribuição social, e seus familiares. Para garantir a vaga, basta ligar para o 3222.0028.



twitter: @sinmedrn



www.facebook.com/SinmedRN

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br



FRANKIE MARCONE / NOVO

“
Não precisa o empresário prestar informações mensalmente porque o fisco já tem esses documentos lá!”

Afrânio Miranda
Empresário

‘Empresário é o maior beneficiado com novo modelo’, diz pioneiro

Era abril de 2013 quando autoridades do estado e empresários se reuniram na loja da Miranda Computação na avenida Prudente de Moraes, em Natal, para comemorar a emissão da primeira nota fiscal eletrônica do Rio Grande do Norte. A empresa, junto com outras três marcas potigüares, participaram do programa piloto em Brasília e Goiás.

O empresário Afrânio Miranda conta que inicialmente, apenas duas unidades da loja emitiam o documento. Seis meses depois, todas as lojas da marca estavam integradas no mesmo sistema. Ele se diz um incentivador da mudança.

“Há vantagem para o consumidor. Mas a vantagem é muito maior para o empresário”, considera.

Com a redução da burocracia, Afrânio Miranda aponta que as empresas diminuem custos com pessoal no setor responsável pelo fechamento dos caixas. Ao mesmo tempo, porém, a empresa consegue contratar mais pessoas para o setor de vendas, entre outros, exemplifica. “Na hora que passa a NFC eletrônica na compra, ela manda uma cópia para o e-mail do consumidor e já manda para a Secretaria de Tributação dizendo que você fez uma venda. A Secre-

taria acompanha diariamente. Não precisa o empresário prestar informações mensalmente porque o fisco já tem esses documentos lá”, notifica.

Para ele a prova da facilidade do sistema é o fato de quatro mil lojistas terem aderido ao sistema voluntariamente, antes da obrigatoriedade. Miranda é presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do estado. “Fica uma coisa prática para o consumidor, porque se ele perder a nota fiscal, basta ir no e-mail dele e imprimir uma cópia. Para o lojista, diminui demais os custos. É possível montar uma empresa mais rápido”, argumenta.

As meninas estão assumindo a linha de frente do crime no RN

Entre os internos nos Centros Educacionais do estado, as adolescentes são responsáveis pelo maior número de infrações violentas, como homicídio e latrocínio; meninos cometem mais furtos

Jéssica Petrovna
Do NOVO

Embora sejam responsáveis por apenas 10% dos atos infracionais cometidos por jovens de até 18 anos, as mulheres têm cometido crimes mais violentos que os adolescentes do sexo masculino. A constatação é comprovada por dados apresentados pela Fundação Estadual da Criança e do Adolescente (Fundac) e Tribunal de Justiça do RN (TJRN).

"Hoje elas estão na linha de frente, estão se tornando protagonistas da ação, estão portando armas e atirando", relata a diretora técnica da Fundac, Tomazia Araújo.

No Centro Educacional (Ceduc) Padre João Maria, único do estado exclusivo para o sexo feminino, das 14 meninas que estavam reclusas no último mês de novembro, 10 haviam sido detidas por homicídio ou latrocínio (roubo seguido de morte), o que equivale a 71% das internas que cumpriam medidas socioeducativas no estado.

Enquanto isso, No Ceduc Pitimbu, maior centro de internação masculina do estado, dos 23 jovens internos no mesmo período, sete haviam cometido atos considerados mais graves, o que corresponde a 30% dos internos. Entre os meninos, os atos infracionais mais cometidos são aqueles contra o patrimônio, como roubos e furtos, que somam uma média de 63% dos casos registrados em Natal nos últimos quatro anos, de acordo com dados do TJRN.

"Elas estão cometendo atos infracionais graves. Inclui a maior parte das mulheres cumprindo medidas socioeduca-



// Entre as 14 meninas que estavam reclusas em novembro no Ceduc Padre João Maria, 10 haviam sido detidas por homicídio ou latrocínio

tivas é em decorrência de homicídio. Enquanto os homens cometem mais atos contra o patrimônio, como roubos e furtos, seguido por tráfico de drogas, alerta o responsável pela Coordenadoria da Infância e da Adolescência do TJRN, José Dantas.

Os números absolutos podem variar devido a rotatividade do centro, mas de acordo com o núcleo pedagógico do Ceduc Padre João Maria, a média de atos graves cometidos pelas internas costuma ser de 70% da lotação.

Quando a reportagem esteve no Ceduc Padre João Maria, em dezembro de 2016, o caso mais grave era o de Ana (nome fictício), que estava reclusa no centro após cometer um homicídio. Aos 15 anos, ela foi detida por matar a ex-namorada a facadas. O crime se agrava por ter sido cometi-

do com o uso de arma branca e pelos laços afetivos que a unia à vítima. Ana está detida há aproximadamente três meses e ainda não sabe quanto tempo deve ficar no Ceduc.

Ela conta que esse foi o seu primeiro ato infracional. O homicídio aconteceu na Paraíba, mas ela está no Ceduc Padre João Maria porque é potiguar e seus pais moram em Caicó. A jovem saiu de casa para viver no estado vizinho com a ex-namorada. "Eu vivia lá com a minha mulher e de vez em quando visitava os meus pais. Um dia a gente brigou, ela quis me ameaçar e aconteceu", relata a interna.

Apesar de falar do ato com naturalidade, como quem conta um evento rotineiro, Ana diz que se arrepende e que quando sair do Ceduc pretende mudar de vida, trabalhar e conquistar condições para

comprar uma casa própria.

A expectativa de trabalhar e mudar de vida são as mesmas da interna Cláudia (nome fictício), que está no Ceduc Padre João Maria por participar de um latrocínio. Ela é uma das mais tímidas, não parece muito confortável em falar sobre o crime, mas conta que esse foi o seu primeiro ato infracional e que após sair do Centro pretende voltar a estudar e conseguir um emprego.

"Uma amiga me chamou pra comprar um negócio, eu fui e na hora disseram que era pra roubar. Ai a gente roubou, o homem morreu e eu to aqui até hoje", conta a adolescente. E complementa: "Tenho vontade de ser advogada, mas ainda está longe. Tenho que estudar muito, planeja enquanto sorri timidamente e se encolhe em uma cadeira no pátio do Centro.

Antes de ficar detida no Ceduc Padre João Maria, Cláudia vivia com a mãe e o padrasto no bairro das Quintas, em Natal. A adolescente de 16 anos cursava o 9º ano do Ensino Fundamental e estava entre as internas com mais escolarização no Centro. Ela conta que não conhece o próprio pai e que não tem uma boa relação com o padrasto, mas que convive normalmente com a mãe.

"Minha relação com a minha mãe é normal, mas com meu padrasto não porque ele quer mandar na minha vida e eu não deixo, porque ele não é meu pai", afirma a adolescente, que muda o tom de voz e pela primeira vez demonstra um pouco de irritação. E logo em seguida se encolhe novamente sobre a cadeira para complementar: "Meu pai eu não sei nem quem é".

Vida bandida, mas só após a morte da mãe

Já a adolescente Júlia (nome fictício), por sua vez, está no Ceduc pela segunda vez e alega que começou a assaltar depois da morte de sua mãe. De todas as adolescentes que estava naquela ocasião no Ceduc, Júlia era a mais simpática e a que mais demonstrou empolgação com a possibilidade de uma nova vida.

A menina tem 16 anos e foi detida pela primeira vez em maio do ano passado, quando passou 28 dias no Ceduc após um furto. Um mês após ser liberada, foi com o ex-namorado para Fortaleza, onde roubaram uma agência dos Correios fazendo os funcionários de refém.

"Foi uma besteira. Eu tava namorando e ele me chamou pra ir à Fortaleza. Eu disse que ia, mas que não tava mais roubando e acabou acontecendo. Não sei por que eu fiz isso de novo", confessa arrependida. "Eu tinha dez anos quando mataram a minha mãe. Depois mataram o meu ir-

mão, que na época tinha 12 anos. Ele faria aniversário no dia seguinte. Daqui a pouco vou ser eu [quem vai morrer] se eu não sair dessa vida", disse resignada.

E complementa: "Já já eu perco a minha avó também. Eu vou perder ela do coração se não mudar de vida. Não posso fazer isso. Ela gosta tanto de mim, vem sempre me visitar e disse que quando eu sair daqui consigo um emprego para mim em um depósito [no bairro] Cidade da Esperança".

"Eu quero trabalhar e conquistar minhas coisas. Não quero essa vida para mim", finaliza a jovem que cursa o 9º ano e aguardava pela divulgação das notas do último período escolar enquanto falava com a reportagem.

As perspectivas de ressocialização, no entanto, não são as mesmas para todas as meninas. Aos 14 anos, Marina (nome fictício) chegou ao Ceduc pela primeira vez para cumprir medida socio-

educativa durante sete meses. Ela não fala muito e nunca aprendeu a ler ou escrever. Vivia com a irmã no município de Currais Novos e foi detida por ser reincidente em furtos. Marina desvia o olhar e diz com poucas palavras que não lembra de quando cometeu o primeiro ato infracional ou do momento em que foi detida.

De acordo com a pedagoga do Ceduc Padre João Maria, Vanuza de Souza, a adolescente foi detida por ter praticado seis furtos entre 2014 e o final de 2016. "Ela é um dos casos que achamos que não merecia estar aqui, mas acredito que os juízes consideraram a reincidência. Também podem ter detido para investigar possíveis atos maiores. Não sabemos quais são os critérios. Ela está em uma situação muito complicada. A família é muito grande e desestruturada, tem vários irmãos envolvidos com tráfico de drogas, viveu em várias casas diferentes", conta a pedagoga.

Perfil das meninas em conflito com a lei

De acordo com o Conselho Nacional de Justiça, o Rio Grande do Norte possui 3.120 processos ativos de atos infracionais cometidos por adolescentes. Os números são do Cadastro Nacional de Adolescentes em Conflito com a Lei (CNAACL), que coleta informações dos jovens que cumprem medida socioeducativa desde março de 2014.

O Rio Grande do Norte ainda não possui um banco de dados que possa detalhar os números de adolescentes em conflito com a lei no estado. Todavia, dados da ocupação dos Centros Educacionais mostram uma mudança de perfil das mulheres em conflito com a lei.

De acordo com a diretora técnica da Fundac, Tomazia Araújo, nos últimos anos as mulheres começaram a protagonizar mais atos infracionais. "As meninas tinham um papel coadjuvante nos atos. Elas tinham o papel de possibilitar a morte do inimigo através da sedução. Ela seduzia o inimigo do parceiro e às vezes utilizava boa noite cinderela para entregá-lo indefeso ao namorado ou marido. Às vezes também eram usadas para carregar armas, já que a revista ocorre de forma diferente entre as mulheres, mas a agora estão protagonizando mais ações", relata Tomazia Araújo.

A mudança de perfil ainda não possui explicações, mas preocupa tanto a equipe do Ceduc João Maria, quanto a Fundac e o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte. A diretora técnica da Fundac alerta ainda para o requinte de crueldade que tem sido identificado nos atos cometidos por mulheres e na dificuldade de ressocializar as meninas.

"O ato infracional delas tem um requinte de crueldade maior que o dos meninos. Existem meninas inclusive que não vão poder voltar para suas famílias", relata. E complementa: "De acordo com o estatuto, temos que esgotar todas as possibilidades de manter o vínculo com a família e não estamos conseguindo fazer isso em muitos casos porque a família ou a comunidade não aceita as meninas de volta".



// Tomazia Araújo, diretora da Fundac: elas são protagonistas



// José Dantas, juiz da Coordenadoria da Infância e Adolescência

Adutora do Alto Oeste entra em operação, aliviando efeito da seca

Considerada uma das obras mais importantes do interior do Rio Grande do Norte, equipamento vai abastecer 26 municípios da região, beneficiando mais de 208 mil pessoas

A Adutora do Alto Oeste finalmente entrou em operação, após quase oito anos depois de a obra ter sido iniciada. Considerada uma das obras mais importantes do interior do Rio Grande do Norte, o equipamento vai abastecer 26 municípios da região, beneficiando mais de 208 mil pessoas. O valor investido para o sistema de abastecimento é de R\$ 168,9 milhões. Desse total, R\$ 11,9 milhões foram de contrapartida da atual gestão.

O governador Robinson Faria visitou 11 municípios do Alto Oeste no último dia 29 de dezembro e deu início à operação da adutora. Os municípios visitados foram Taboleiro Grande, Itaú, Rodolfo Fernandes, Severiano Melo, Riacho da Cruz, Umarizal, Olho d'água do Borges, Lucrécia, Frutuoso Gomes, Antônio Martins e João Dias.

Foi em Antônio Martins que o governador deu início à operação do equipamento de booster – ele impulsiona a água captada –, liberando a vazão de água que, afirmou Robinson, fará a diferença no cotidiano da comunidade local. Em João Dias – o último município visitado – o chefe do Executivo estadual disse estar satisfeito por finalizar esta obra, iniciada em gestões anteriores e com mais recursos. Ele classificou esse como um momento histórico.

“Governamos em meio a uma crise econômica, mas estamos conseguindo terminar essa obra tão significativa. O Rio Grande do Norte está de pé diante dessa crise sem precedentes, enquanto outros estados até mais desenvolvidos estão em situação menos favorecida. Estou executando uma obra que não prometi, mas que não tinha como deixar de lado, levando em consideração os cinco anos de seca que castigam a nossa população”, declarou Robinson.

Segundo a Companhia de Águas e Esgotos do Rio Gran-

de do Norte (Caern), a adutora ainda está passando por uma fase de testes, começando exatamente pelos municípios de Antônio Martins e João Dias. A empresa estadual informou à reportagem que os municípios estão recebendo água, mas ainda não na capacidade total. Por isso ainda não saíram da situação de colapso no abastecimento.

No caso de Antônio Martins, localizado a 357 quilômetros de Natal, a previsão é que essa fase dure ainda por cerca de 30 dias. Já João Dias, a 372 km da capital, esse prazo se estende por 45 dias. Ao todo, de acordo com o titular da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), Mairton França, a EIT – empresa que fez a obra da adutora – pediu dois meses para finalizar totalmente os testes e repassar a gerência das operações à Caern.

A adutora é abastecida pela barragem de Santa Cruz do Apodi, em Apodi, na Região Oeste. A Semarh está em alerta, já que o reservatório está com 19,25% de seu volume total. Mas Mairton França garante que isso não deve prejudicar a operação e o abastecimento dos sistemas dependentes dessa barragem. A Santa Cruz do Apodi ainda tem capacidade para operar nos próximos 25 meses, caso não chova na região, esclareceu o secretário.

Mairton França comemorou o início da operação da Alto Oeste. “O governador Robinson Faria retomou essa obra como prioridade número um devido à sua importância e urgência, já que a maioria dos municípios em colapso é da região do Alto Oeste”, comentou o secretário.

Desde 2009 segue a saga da adutora do Alto Oeste. Naquele ano as obras começaram, mas em 2010 foram paralisadas. Após reinícios e novas suspensões na construção, em 2015, após dois anos totalmente parado, o serviço voltou definitivamente, até sua conclusão em dezembro de 2016.

Adutora deve tirar municípios do colapso

O Rio Grande do Norte possui atualmente 18 municípios em estado de colapso no seu abastecimento de água. A informação consta no boletim mais atualizado da Companhia de Águas e Esgotos do RN (Caern), de 30 de dezembro. A maioria dessas cidades está exatamente na região do Alto Oeste, mas a assessoria de imprensa do órgão gestor de águas explicou que a adutora, apesar de ter entrado em operação, ainda está em testes, não atuando com toda sua capacidade.

Somente com o reinício das obras da adutora do Alto Oeste, no início de 2015, seis cidades da região já saíram do colapso. Consta no relatório da Caern que 14 municípios da mesma região permaneceram colapsados. Eles deverão sair dessa lista exatamente devido à operação integral da nova adutora do Alto Oeste, nos próximos meses. Completam o grupo de colapsadas outras quatro cidades do Seridó: Bodó, Cru-

zeta, Lagoa Nova, e Tenente Laurentino, aponta a Caern.

A empresa também indicou que 75 municípios passam por rodízio em seu abastecimento. Novamente, o Alto Oeste domina a lista, com 20 cidades. A população de outros 17 municípios do Seridó, 13 do Agreste, 13 do Oeste e 12 da região Central Potiguar também só possuem água nas torneiras de suas residências por meio de rodízio.

Carnaíba dos Dantas, por exemplo, só tem 24 horas de abastecimento. A distribuição de água na cidade do Seridó, localizada a 219 quilômetros de Natal, é cortada nas 24h seguintes, seguindo essa alternância durante a semana. Espírito Santo, no Agreste – a 69 km da capital potiguar –, tem 12h de abastecimento e 36h sem. Fernando Pedroza, na região Central e a 160 km de Natal, fica desabastecida todas as quartas e quintas-feiras. Por todo o interior do estado seguem sistemas de rodízio e de racionamento desse tipo.



// Governador Robinson Faria visitou 11 municípios do Alto Oeste para participar da solenidade que deu início à operação da adutora

“

Governamos em meio a uma crise econômica, mas estamos conseguindo terminar essa obra tão significativa. O Rio Grande do Norte está de pé diante dessa crise sem precedentes, enquanto outros estados até mais desenvolvidos estão em situação menos favorecida”

Robinson Faria
Governador do Estado

Chuvvas devem cair em fevereiro

Uma das estratégias mais utilizadas no interior do estado para driblar a seca que já dura cinco anos é a perfuração de poços. Em 2016, a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh) implantou 698 poços, o que beneficiou em torno de 155 mil pessoas. A pasta ampliou em 63% o número de perfurações em relação a 2015, quando foram construídas 427 estruturas, o que beneficiou 95,5 mil pessoas. A expectativa para este ano é que 500 poços sejam perfurados.

Essa é a alternativa utilizada no interior enquanto não chove. O secretário de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos, Mairton França, afirma que a expectativa é que a

chuva venha em fevereiro. Apesar de dizer que não sabe se será o suficiente para aliviar a situação atual de seca, o secretário espera que os reservatórios do estado ganhem uma recarga. Já no final de janeiro as primeiras precipitações devem chegar ao sertão, aponta França, baseado nos relatórios meteorológicos apresentados pela Emparn à secretaria.

As chuvas que caíram há algumas semanas, conta Mairton, não foram suficientes para recarregar os açudes potiguares. A barragem de Santa Cruz do Apodi, por exemplo, que abastece a adutora do Alto Oeste, está com apenas 19,25% de sua capacidade. Isso não preocupa, por enquanto.

Um reservatório considerado importante para o Rio Grande do Norte e está em situação crítica é a Barragem Engenheiro Armando Ribeiro Gonçalves, uma das maiores do estado. São 2,4 bilhões de metros cúbicos de água que podem ser armazenados. Ela abastece 37 cidades e quatro grandes adutoras potiguares. Entretanto, no momento ela está apenas 14,93% cheia e deve entrar em seu volume morto em junho deste ano, se não chover até lá.

“O nível da Armando Ribeiro Gonçalves nunca esteve tão baixo”, lamentou Mairton França, acrescentando, porém, que por enquanto não há previsão da operação no reservatório ser cortada.

MUNICÍPIOS EM COLAPSO

Região Alto Oeste:

1. Almino Afonso
2. Antônio Martins
3. Francisco Dantas
4. João Dias
5. José da Penha
6. Luiz Gomes
7. Marcelino Vieira
8. Paraná
9. Pilões
10. Rafael Fernandes
11. São Miguel
12. Serrinha dos Pintos
13. Tenente Ananias
14. Venha Ver

Região Seridó:

1. Bodó
2. Cruzeta
3. Lagoa Nova
4. Tenente Laurentino

Fonte: Caern



// População comemora conclusão da obra que vai amenizar falta de água potável na região do Alto Oeste



7 dicas para escolher a melhor universidade

Consultor de carreiras e professor universitário, Flávio Emílio elenca questões importantes para serem observadas na escolha de uma instituição de ensino superior

1

Observar reputação

De acordo com o que explicou o consultor Flávio Emílio, é necessário que o estudante procure saber sobre a reputação da instituição de ensino em que pretende estudar. "Essa questão de olhar marca, reputação, ela deve preceder qualquer escolha mais importante. Então dá uma olhada. O que é que andam falando da instituição que você pretende estudar?", reforça.

2

Visitar instituição candidata

"Vale muito a pena ir às instituições que você está analisando. É fazer um test drive, mesmo", afirma Flávio Emílio. Segundo o consultor, Desconhecer instalações físicas da instituição de ensino pode ser arriscado. "É interessante separar um tempo e ir pessoalmente". Flávio Emílio diz que, assim, o pretense universitário pode evitar propagandas falsas e futuras frustrações. "Frequente as instituições, ande pelos corredores, abra a porta das salas de aula, veja os laboratórios, entre na biblioteca, por exemplo", enumera.

3

Observar avaliação do MEC

Todas as instituições de ensino do país são avaliadas pelo governo federal, através do Ministério da Educação e Cultura (MEC). "O que é algo extremamente saudável, necessário até", opina Flávio Emílio. Todas essas avaliações geram índices, que se referem à qualidade de ensino dessas instituições. Segundo o consultor de carreira, para obter a melhor escolha o estudante deve procurar as estatísticas do MEC e observar como está a avaliação da universidade na qual deseja ingressar.

4

Observar critérios de ingresso na instituição

De acordo com o consultor Flávio Emílio, o estudante precisa também procurar saber sobre os critérios para ingresso na instituição de ensino. "Existe mesmo uma seleção para entra, ou é simplesmente uma matrícula, como se faz em qualquer lugar?". Flávio Emílio destaca que quando há um processo seletivo "que, de fato, seleccione", com zelo, rigor, é uma demonstração de que a instituição prioriza a qualidade. "Então esse é um fator interessante", ressalta. Segundo ele, por mais que possa parecer "pesado" para o estudante, é importante que se realize esse tipo de procedimento de maneira eficiente.

Rafael Barbosa
Do NOVO

Cursar o nível superior e seguir a profissão que se escolheu para desempenhar na sociedade é o sonho de muita gente. Escolher com minúcia a graduação que se deseja cursar é importante para que, no futuro, não haja arrependimento por parte do universitário. No entanto, há outra escolha que também requer atenção: a instituição de ensino em que o aluno pretende estudar.

Optar por uma universidade de qualidade vai render ao profissional as qualificações necessárias para que ele se adapte com destreza ao mercado de trabalho, com um currículo que levará a chancela de uma instituição respaldada para desempenhar a função de formação de pessoas.

Neste sentido, Flávio Emílio, consultor de carreiras e professor do UNI-RN, conversou com o NOVO na Maratona NOVO 7 anos para elencar algumas questões necessárias de serem observadas no momento da escolha de uma instituição de ensino superior.

Flávio Emílio deu sete dicas que os pretensos universitários devem observar antes de tomar essa decisão. "Escolher uma carreira talvez seja uma das mais importantes decisões da vida. E logo após escolher essa carreira, se escolhe onde ela vai ser desenvolvida. E aí recai sobre qual instituição de ensino o estudante vai procurar para trilhar 3, 4, 5 anos de sua vida", corrobora.

5

Investigar corpo docente

"Não é difícil investigar quem é o corpo docente. Falo isso como professor que sou. É importante olhar quem é esse time de professores", diz Flávio Emílio. É preciso, segundo o consultor, observar os títulos dos docentes, para que se tenha a certeza de que os professores têm competência para exercer a função de lecionar em uma instituição de ensino superior. "Vale a pena dar uma olhada no seguinte: quem são os professores, qual a reputação deles, como é o nome desses profissionais no mercado, como é a titulação deles, o percentual de mestres e professores que a instituição apresenta", exemplifica. Emílio afirma ainda que é importante ver qual a relação dos professores com o mundo externo às instituições. "Fico muito preocupado com os professores excessivamente teóricos".

6

Observar ambiente

"Quando você está num ambiente que te acolhe, que te motiva, o próprio ambiente te impulsiona a ir para frente, mesmo em momentos difíceis", afirma o consultor de carreira Flávio Emílio. De acordo com ele, é preciso procurar uma instituição que disponha de um ambiente interno mais humanizado.

7

Observar detalhes estruturais

Ainda segundo explicou o consultor Flávio Emílio, é necessário que o estudante também atente para detalhes menos essenciais, mas que podem fazer diferença na graduação quando se leva em conta que o universitário vai passar até cinco anos na instituição. Nesse sentido, Emílio alerta para a observação do estacionamento e da estrutura de alimentação da instituição. "Não são fatores decisivos, mas são fatores que colaboram", opina.

Quer assistir este vídeo na íntegra?

Basta usar este código



ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

Os

Pelo menos quatro homens são apontados como candidatos ao posto de artilheiro do Campeonato Potiguar desse ano, tendo Nando, do ABC, a missão de repetir feito de 2016

do ano

Norton Rafael
Do NOVO

O atacante Nando, do ABC, pode colocar fim a um tabu que já se arrasta por quase duas décadas no futebol do Rio Grande do Norte. Desde 1999, nenhum jogador consegue se consagrar artilheiro do Campeonato Potiguar por duas temporadas seguidas.

O último a alcançar tal feito foi o também abecedista Sérgio Alves, artilheiro dos estaduais de 1998 e 1999, com 10 e 18 gols marcados, respectivamente. Desde então, 16 jogadores, incluindo o próprio Sérgio Alves, tiveram a oportunidade de quebrar essa escrita. Nenhum conseguiu.

É bem verdade que muitos dos artilheiros não permaneceram atuando no futebol do RN por mais de uma temporada. Em 2015, por exemplo, o atacante Kayke, do ABC, sagrou-se artilheiro do estadual com 15 gols e, logo depois do fim da competição, se transferiu para o Flamengo, onde teve poucas chances de atuar entre os titulares e acabou deixando o clube para jogar no futebol japonês.

A descontinuidade dos jogadores em times potiguares é, de fato, um empecilho para quebra do tabu, mas não pode ser apontado como único fator. Artilheiro do estadual em 2008 com nove gols, o atacante Quirino, na época pelo Potyguar, teve a oportunidade de buscar novamente o topo dos goleadores em 2009, mas sucumbiu diante do ótimo campeonato feito por Lúcio Curió, que foi às redes 15 vezes naquele ano.

A década passada, inclusive, foi a primeira desde 1930 que não registrou um mesmo artilheiro por dois anos seguidos no Campeonato Potiguar. Antes de Sérgio Alves conseguir o feito pela última vez, Xixico (1937-1938), Tico

(1944-1945), Pernambuco (1947-1948), Gilvandro (1952-1953), Saquinho (1956-1957), Cocó (1959-1960), Dão (1965-1966), Alberi (1971-1972), Oliveira (1978-1979), Curió (1985-1986) e Claudinho (1995-1996) já haviam conseguido o feito histórico. Não há registro de um mesmo jogador ter sido artilheiro por três temporadas seguidas do estadual.

As informações foram retiradas do histórico do Campeonato Potiguar disponibilizado pelo site Wikipédia. Em 2017, Nando disputará a sua segunda temporada pelo ABC. Em seu ano de estreia, o jogador marcou 15 gols no Campeonato Potiguar e foi eleito, por jornalistas especializados na cobertura da competição, o craque do torneio. Nando também esteve na seleção do campeonato.

Decisivo no início da temporada, o centroavante chegou a ser comparado de forma bem-humorada com o atacante polonês Robert Lewandowski, do Bayern de Munique. As comparações, no entanto, cessaram na medida em que Nando deixou de balançar as redes.

Na Série C do Brasileiro, o camisa 9 foi marcou dois gols e teve um desempenho discreto na segunda metade do ano, chegando a revezar o comando de ataque abecedista com o também centroavante Caio Mancha. Apesar da queda de desempenho, Nando segue como homem de confiança do treinador Geninho para 2017. O jogador é apontado como um dos pilares do time alvinegro e deve iniciar a temporada como titular do ataque abecedista, deixando Caio Mancha e o recém-contratado Túlio Renan na sua sombra.



OUTROS NOMES DISPUTAM COM NANDO

A disputa pela artilharia do Campeonato Potiguar de 2017 promete ser quente. Além de Nando, outros centroavantes de peso também devem lutar pela premiação.

No América, os principais concorrentes são o atacante Luiz Eduardo, remanescente do elenco rebaixado para a Série D do Brasileiro, e o recém-chegado Dija Baiano, artilheiro do Volta Redonda na Série D deste ano.

Embora contestado pela torcida, Luiz Eduardo deve ser o titular absoluto do comando de ataque do América. Pesa a favor do jogador ser um velho conhecido do técnico Felipe Surian, que trabalhou com o jogador na Caldense.

Já Dija Baiano é apontado como a principal contratação ofensiva do América para 2017. O meia-atacante marcou seis gols na campanha que culminou com o título da quarta divisão para o Volta Redonda e espera repetir a boa fase pelo clube potiguar.

Entre os clubes mossoroenses, Lucas Viccari, atacante do Potiguar, e Capacete, centro-avante do Baraúnas, despontam como possíveis artilheiros de seus respectivos times. Os dois jogadores, inclusive, marcaram gols em partidas amistosas antes do Natal e chegaram com pompa para disputar o topo do ranking de artilheiros.

Do Santa Cruz de Natal, o principal candidato à artilharia do estadual é o atacante Índio Oliveira. O atacante se destacou atuando pelo Globo e, trabalhando mais uma vez ao lado do seu velho conhecido treinador Higor César, tem tudo para fazer mais uma boa temporada. No único jogo-treino disputado pelo Santa Cruz até aqui, contra a Associação Desportiva Universitária, o jogador já deixou a sua marca. Val Paraíba também chega com status de goleador. Talvez o principal nome do ataque do Globo seja o do veloz Romarinho. O jogador vestiu a camisa do América na reta final da temporada passada e deixou uma boa impressão. Romarinho fez um bom ano de 2016 e é mais um que deve lutar pela artilharia do estadual.

Artilheiro do Campeonato Potiguar de 2011, com 10 gols marcados, o atacante André Neles quer repetir a dose e mais uma vez sagrar-se goleador máximo da competição. Ex-América, o atacante de 38 anos é uma das principais esperanças de gol do Alecrim, time comandado por Athirson Mazolli, para sair da fila que já dura três décadas. No ASSU, o principal destaque é o atacante Vander. O jogador vem se destacando em jogos-treino e chega ao estadual com pompa para também disputar a artilharia da competição.

CULTURA

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

Jéssica Petrovna
Do NOVO

Durante uma semana Natal será a Meca da música mundial, com a chegada de 180 artistas vindos dos cinco continentes. Dentre eles estão músicos, bailarinos e atores, que vão promover um intercâmbio cultural com apresentações gratuitas ao longo do festival Global Music Network (Glomus).

O evento acontece entre os dias 11 e 20 deste mês, com apresentações em seis polos distribuídos pela cidade, e tem como lema promover o “diálogo entre culturas através da arte performática”. Mali, China, Gana, Tanzânia e Cingapura estão entre os 29 países que devem ter sua produção cultural apresentada durante esta semana.

“É muito raro ter a nossa cidade como destaque para tantas nacionalidades e tantas formas de pensar cultura. É um evento que amplia entendimentos sobre outras culturas”, destaca o coordenador da Glomus, Fábio Presgrave, que também coordena o setor de Relações Internacionais da Escola de Música da UFRN.

O vento tem como foco a inclusão, a sensibilização entre as comunidades e o desenvolvimento de uma colaboração transcultural.

Junto com os artistas de instituições associadas a Glomus, chegam a Natal diversos ritmos e instrumentos que não são conhecidos no Brasil e essa pode ser uma oportunidade para ampliar conhecimentos musicais.

“É uma oportunidade de aprender sobre como se faz música ou como se faz dança em outros lugares do mundo. Durante essa semana as pessoas vão poder vivenciar isso presencialmente no lugar de ver apenas pela televisão ou pela tela dos computadores”, complementa Fábio Presgrave.

O festival é promovido pela Glomus Network, uma associação de escolas de música, dança e teatro de 29 países distribuídos entre os cinco continentes. A cada dois anos, as instituições ligadas a Glomus se reúnem para promover esse intercâmbio cultural entre os países que possuem instituições de ensino associadas. Em 2015, o evento aconteceu na Malásia, país asiático. Este ano, Natal foi a cidade responsável por inserir o Brasil na história do evento, sediando a 5ª edição do festival Glomus.

A capital potiguar foi escolhida através da Escola de Música da UFRN, única instituição de ensino de música da América do Sul que é membro permanente da associação. A posição da universidade dentro da Glomus é devida a infraestrutura da Escola e expressividade de seus projetos sociais.

Natal de todos os sons

Capital potiguar recebe durante uma semana o Festival Global Music Network, evento que vai trazer músicos dos cinco continentes com objetivo de promover intercâmbio cultural



FOTOS: DIVULGAÇÃO

// Alunos e professores da Academia Sibelius de Helsinkí, Finlândia, se apresentarão em Natal durante o festival



// O grupo potiguar Jerimum Jazz Band é uma das atrações do primeiro dia do Festival Global Music Network



// Evento cultural traz para os palcos potiguares músicos de 29 países

Atividades de educação musical

O projeto musical é organizado de forma conjunta pelas ONGs Atitude Cooperação e Oficina de Sonhos. As entidades participarão do primeiro dia do evento em um concerto de abertura com a Orquestra de Música da UFRN, o grupo Jerimum Jazz Band e professores da Glomus. Este primeiro momento também tem participação do projeto Conexão Felipe Camarão, que embora não seja diretamente ligado a Escola de Música da UFRN, desenvolve parcerias com a instituição.

Além do concerto de abertura, o coordenador da instituição Fábio Presgrave também destaca na programação do evento as atividades realizadas no dia 14, 15 e 17. O primeiro dia tem a temática Música no Mundo e as apresentações realizadas no Parque da Cidade devem ter como foco a música árabe.

Já no dia 15, o festival chega ao Som da Mata. O evento que costuma levar artistas locais para tocar no Parque das Dunas desta vez vai receber convidados da África, em uma tarde voltada para apresentar alguns ritmos desenvolvidos no continente.

No dia 17, por sua vez, a programação na Pinacoteca do Estado começa com uma apresentação de Coco de Roda realizada por artistas de Tibau do Sul. Os músicos locais devem se juntar a músicos de outros países, que vão interagir como o coco de roda e agregar os seus próprios ritmos e instrumentos a nossa dança típica.

As apresentações acontecerão na Escola de Música da UFRN, Parque da Cidade, Parque das Dunas, Pinacoteca do Estado, Auditório da Escola de Governo do RN e Solar Bela Vista. Todos os espetáculos são gratuitos.

Além da programação voltada para o público externo, que tem início na próxima quarta-feira, dia 11, o festival também conta com atividades voltadas para os estudantes. Desde ontem 18 alunos e professores da Academia Sibelius de Helsinkí, Finlândia, e da Escola Real de Dança da Dinamarca estão em Natal, ficando moradia na ONG Atitude Cooperação, onde compõem uma peça para o Concerto de Abertura junto aos estudantes da ONG.

O evento também deve promover oficinas e trocas culturais entre os estudantes de universidades associadas a Glomus, como uma forma de enriquecer a educação artística dos alunos.

Ainda dentro da programação interna para estudantes, o evento deve promover mostras de ritmos brasileiros para alunos de outras universidades.

O evento também tem como uma vertente importante as oportunidades que abre para músicos locais, considerando que algumas universidades associadas a Glomus chegam a trabalhar com mais de 100 acordos internacionais. “É uma experiência única”, finaliza Fábio Presgrave.

PROGRAMAÇÃO

11/01 às 20h

Concerto de Abertura – Orquestra Sinfônica da UFRN, Jerimum Jazz Band, Alunos das ONGs Atitude Cooperação, Oficina dos Sonhos, Conexão Felipe Camarão e FUNFFEC com professores da Glomus
Local: Hotel Holiday INN Arena das Dunas, Av. Salgado Filho

12/01 às 20h30

Jam Session – improvisação de música e dança.
Local: Solar Bela Vista

13/01 às 20h30

Música no Mundo – apresentações de música e dança de vários países.
Local: Escola de Música da UFRN

14/01 às 16h30

Música no Mundo.
Local: Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte

15/01 às 16h30

Som da Mata – Música e dança de diversos países.
Local: Parque das Dunas

17/01 às 20h30

Jam Session
Local: Pinacoteca do Estado

18/01 às 14h

Tour Chambre: apresentações de diversos continentes.
Local: Escola de Música da UFRN

20h30

Chinese Music Performance.
Local: Escola de Música da UFRN

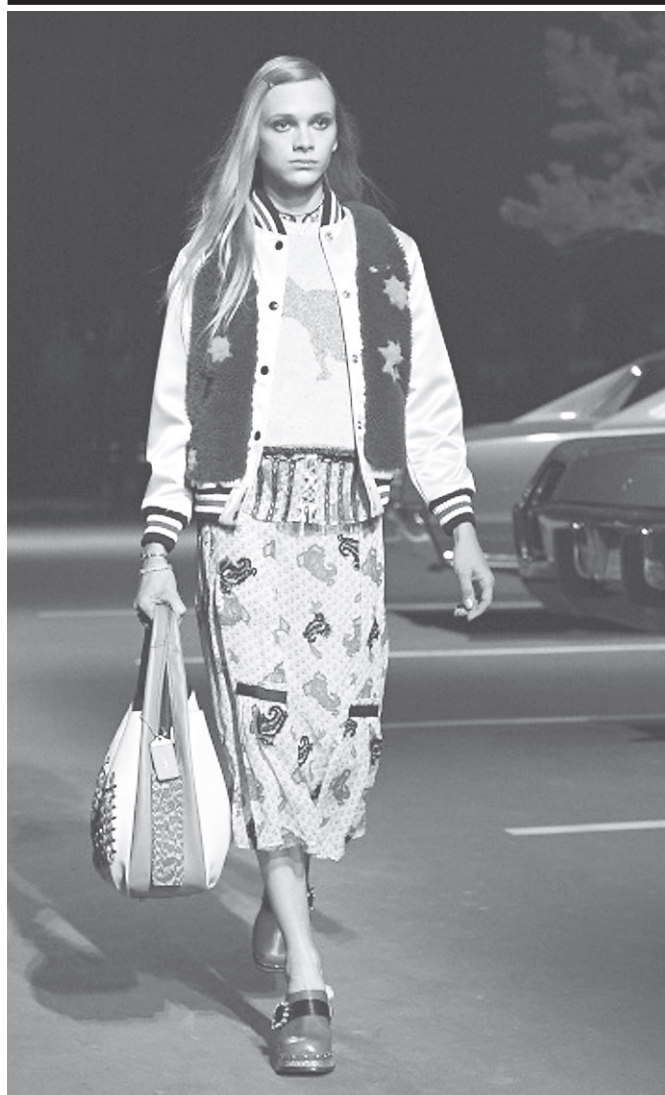
19/01 às 20h

Concerto de Encerramento – Orquestra Glomus, Coral Glomus e Grupo de Dança e Teatro Glomus.
Local: Auditório da Escola do Governo

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br



DIVULGAÇÃO

// Desfile Coach 'Pre-Fall' 2017 em Nova York

» Dica

A Companhia Docas do Rio Grande do Norte (CODERN) já está disponibilizando o salão de eventos do Terminal Marítimo de Passageiros do Porto de Natal (TMP) para aluguel, onde pode ser realizado diversos tipos de eventos: festas, casamentos, seminários, cursos e etc.

O lugar tem vista privilegiada, à margem do Rio Potengi, onde se pode apreciar um belo pôr do sol no conforto do ar-condicionado central.

O uso do salão de eventos do Terminal Marítimo de Passageiros para eventos já vinha em estudo de viabilidade econômica pela CODERN e passa a ser também de interesse cultural, em um processo de revitalização da Ribeira, com a ressalva de se tratar de um espaço seguro e estruturado.



BOBFLASH

// Apresentadora Manu Pessoa embelezando o Reveillon da Praia no Beach Club

Giro pelo Twitter..

...do UOL: "Assistir TV por cinco horas diárias eleva o risco de morte, diz pesquisa";

...da Reuters Brasil: "Receita irá regulamentar Programa de Regularização Tributária em 1º de fevereiro";

...da revista Veja: "Trump deve escolher ex-senador para chefiar Inteligência Nacional".

AO TRONO RÀ TRONO.

Sobre o fato de os saques da poupança terem superado os depósitos em R\$ 40,7 bilhões em 2016:

Brasil Econômico:
"Crise faz saques da poupança superarem depósitos em R\$ 40,7 bilhões em 2016."

Valor Econômico:
"O que significa que 2016 teve o segundo pior desempenho da série histórica compilada pelo Banco Central (BC), iniciada em 1995."

» Fechando

Os pedidos de recuperação judicial de empresas deram um salto de 44,8% em 2016 sobre o ano anterior, para 1.863 casos, recorde da série iniciada em 2006, informou na última terça-feira (3) a empresa de informações de crédito Serasa Experian. Segundo os economistas da instituição, a recessão no país prejudicou a geração de caixa das empresas, que também enfrentaram crédito mais caro e escasso.

» Vetado

O governo federal vetou na íntegra o projeto de lei aprovado pelo Congresso Nacional que estende os benefícios do Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) aos eventos culturais relacionados ao turismo. O veto integral ao projeto foi publicado nesta quinta-feira (5) no Diário Oficial da União. O Projeto de Lei da Câmara (PLC) 177/2015 permite que ações executadas no Brasil e no exterior para atrair turistas e eventos para o país recebam os incentivos da Lei Rouanet (Lei 8.313/1991), que instituiu o Pronac. Foi aprovado no Senado em 14 de dezembro de 2016.

» Premiada

Depois de um rigoroso processo de avaliação, auditado pela PricewaterhouseCoopers (PwC), a Cosern, empresa do Grupo Neoenergia, conquistou o prestigioso Selo Energia Sustentável do Instituto Acende Brasil na categoria Prata para o período 2017-2019. Esta foi a primeira vez que a Cosern se submeteu à avaliação e poderá utilizar o Selo em suas peças de comunicação.

» Antes de começar

O novo presidente da Câmara Municipal de Natal, vereador Ranieri Barbosa, vai convocar extraordinariamente os vereadores da nova legislatura para sessão agora no mês de janeiro. Motivo: ele quer iniciar oficialmente os trabalhos, no dia 2 de fevereiro, com a pauta da Casa zerada, sem nenhuma 'dívida' com a gestão anterior de Carlos Eduardo Alves. "Ainda há uns vetos do Executivo que ficaram pendentes", explicou ele.

» Mudanças à vista...

"Com a pauta zerada eu terei melhores condições de começar a implantar o que estamos planejando", disse Ranieri à coluna. As mudanças, segundo o presidente da CMN, vão ocorrer em várias frentes, incluindo reforma estrutural nas comissões temáticas.



INSTAGRAM / REPRODUÇÃO

// O atual vice-prefeito de Natal Álvaro Dias recebendo a visita da ex-vice e agora vereadora Wilma de Faria, na última quarta-feira. Segundo Dias, Wilma foi lhe desejar "boa sorte na vice-Prefeitura de Natal, cargo que ela exerceu antes de assumirmos"

» Atualizar a lei é preciso

"A chacina que resultou na morte de 56 detentos em um presídio de Manaus trouxe mais uma vez à tona os problemas do sistema prisional brasileiro como superlotação, violência, falta de infraestrutura e higiene e a atuação do crime organizado", diz o site do Senado Federal, ao informar que a principal proposta de revisão e atualização da Lei de Execução Penal em trâmite no Congresso Nacional, o Projeto de Lei do Senado (PLS) 513/2013, apresenta uma série de medidas com o objetivo de enfrentar os problemas que assolam os presídios do País.

» Número limite

Segundo a reportagem, o PLS 513/2013 resultou de um anteprojeto elaborado por uma comissão especial de juristas e, como medida principal, veda a acomodação de presos em número superior à capacidade do estabelecimento penal. De acordo com a proposta, toda vez que o estabelecimento penal atingir a capacidade, deve ser instaurado mutirão para verificar a situação dos presos ali recolhidos. Se, ainda assim, a lotação não for normalizada, aquele que está mais próximo de cumprir a pena tem a liberdade antecipada.

» Mais...

O projeto, que propõe 200 alterações à Lei de Execução Penal (Lei 7.210), de 1984, institui também a progressão automática de regime para presos com bom comportamento que tiverem cumprido ao menos 1/6 da pena no regime anterior. O projeto também proíbe a permanência dos presos provisórios (não condenados) em penitenciárias e fixa o prazo de quatro anos para a extinção das carceragens em delegacias de polícia.

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// A estilista potiguar conhecida nacionalmente Helô Rocha está no RN curtindo dias de férias com amigos. Na foto, a turma nas Dunas de Genipabu

Chrystian de Saboya

desaboya@novojournal.jor.br



UM BRILHO DE AMOR CHEGOU NA ILHA INTEIRA E A LUA QUE TRAZ O AMOR É LUA CHEIA

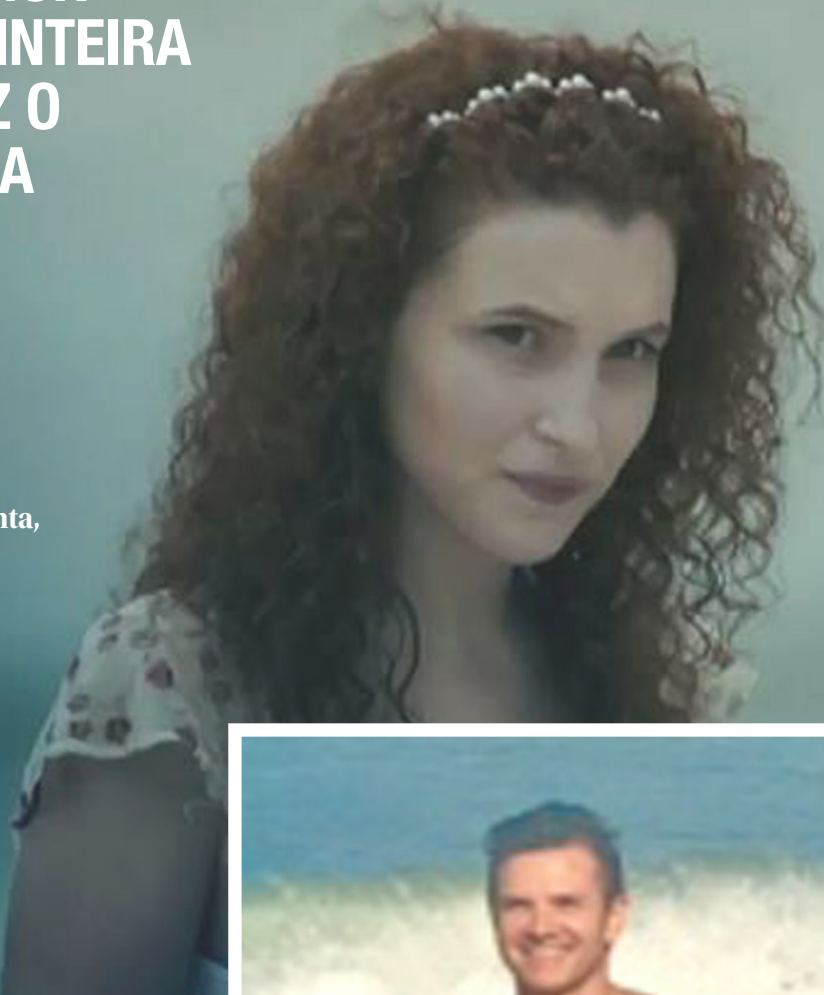
Flora de Freitas Quaresma não seguiria caminho que não da mae luz.

Lídia gerou estrelas.

Como Tomaz, o ator bacana que brilha no Rio de Janeiro.

Já fez Ballet Clássico, sapateado, Dança Dança Contemporânea, canta, toca flauta, aaaaaf: ainda é linda!

Estudou na CAL, na Faculdade Angel Vianna - Licenciatura Plena em Dança e cursa Pós Graduação em Sistema Laban/Bartenieff pela Faculdade Angel Vianna.



ADORO



Este ano, a Associação de Orientação aos Deficientes (Adote), presidida por Francisca de Souza, vai completar 35 anos e para dar início as comemorações, realiza, a partir de 2 de fevereiro, em seu auditório, uma série de palestras com o tema "Dialogando sobre Políticas e Práticas Inclusivas". As palestras vão ocorrer sempre pela manhã.



UM GRITO DE DOR QUE VEM DO PEITO DE QUEM AMOU ALGUÉM O REGGAE ME TRAZ SAUDADES DE QUEM ME BEIJOU

Assim, se achando porque pode, Cristiano Félix assume mais uma.

"Uma" é a nossa, minha e dele, nestes dias de verão.

Eu por aí, entre ondas e Luas - ele a dar show aqui.

O melhor interino do mundo - ainda bonito, inteligentão, gente boa demais da conta.

E agora tá tão distante em outra ilha

O amor me chamou de flor

E disse que eu era alguém pra vida inteira

Ele tem 29 anos de profissão - e corpo de 19.

"Minha especialidade é Odontopediatria e Pacientes Especiais - um cara do bem, de luz solar.

"Sobre o verão... Sou besta, nem nada, vou aproveitar as praias do nosso RN. Vou a Tibau (Mossoró), Pirangi, que foi a Praia que escolhemos pra fixar o veraneio, Pipa que pra mim é o paraíso, vou visitar amigos em Jacumã, Vou a São Miguel do Gostoso e no Carnaval vou para Noronha!"

Afff!
Vai se amostrar pouco?
- Adoro malhar, malho de segunda a sábado - disse a coluna.

Tá explicado.

E NESSE REGGAE EU VOU A NOITE INTEIRA PORQUE MORRER DE AMOR É BRINCADEIRA

Ela já foi Miss RN lá por 2001 e 2004 - única no RN duas vezes tronada.

Hoje apresenta o Pet Zoo (TV Tropical) e Mexa-se (TV Assembleia) - e tem um Instagram purio charme, pura saúde.

Mãe linda de Luiz Gustavo, um menino que herdou sua infinda luz, Schott distribui saúde no seu perfil.

Mostra que a saúde é possível, que a vida é mais feliz e que o copr são, a mente uau são, sim, receita para uma vida plena também.

@suzanaschott



Na bandeja

Ninguém é completamente feliz prendendo pássaros nas gaiolas



Como se eu fosse flor, você me cheira

Como se eu fosse flor, você me rega

Após recarregar as energias na terra de Todos os Santos, o produtor culturetre Marcos Sá de Paula está, metido que só, de volta.

E já inicia os trabalhos nos seus projetos Bosque Encena e Som da Mata, realizados no Parque da Dunas que, para 2017, muitas atrações já estão confirmadas ao custo de R\$ 1,00 - valor da entrada no Parque das Dunas.

Prada para Sunglass



Lifestyle



+ moda e estilo

por Augusto Bezerril

augustobezerril@novojournal.jor.br



Ralph Lauren



The Paradise



A Brand



Ellus



Salinas



Triya

Vamos invadir o VERÃO

A data do carnaval prolonga veraneio. Quem não chegou, programa chegar em ótima estampa à praia. Seja qual destino escolhido, as passarelas pinçaram inspirações planetárias. Que tal as cores do sunset da Flórida na estampa A Brand, vista na SPFW? O que dizer da jaqueta sobre o conjunto florido, bem Havai,

da chegada da Ellus no Minas Trend? Que tal encarar o bicho da bermuda em animal print da The Paradise na praia do Rio Moda Rio? Lenny Niemeyer se amarra nos quimonos e estampas de puro japonismo. Os brincos, voltando, ao styling da A.Brand são o máximo. Nos acessórios, da Emilio Pucci (foto), passando

pela Arezzo ao americano Ralph Lauren, estampas e bordados pontuam em sandálias. No eyewear, o clima é de horizontes e cinema. os óculos vão do espelhado ao vintage. O modelo Cinema Evolution Prada para Sunglass Hut, que você encontra no Midway Mall, é ilustrativo. E o veraneio apenas começa!



FOTOS: CONEXÃO RIO

Lenny



CONEXÃO CARIOCA
O Rio de Janeiro inspira estamparia e coleção Romance.



ESTILORAMA

Conrado Denton e Fernanda Dore no réveillon de Milagres.



VERÃO URBANO

A Bel Col lança pó compacto com proteção solar. Vai da para ao dia a dia. Use!


R\$ 59,90


R\$ 59,90


R\$ 59,90





FAST

Direto da Riachuelo, três modelagens de biquínis para temporada!



JADORO!
Havaianas lança parceria com sorvete Frutare em edições de sabores Morango, Uva e limão.